



CESPU
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Avaliação das temáticas selecionadas para apresentação de
pósters e comunicações orais de Odontopediatria nas
Jornadas Científicas do IUCS-CESPU
Estudo retrospectivo

Maria João Couto Ferreira

Dissertação conducente ao **Grau de Mestre em Medicina Dentária (Ciclo Integrado)**

—

Gandra, maio de 2024

Maria João Couto Ferreira

**Dissertação conducente ao Grau de Mestre em Medicina Dentária
(Ciclo Integrado)**

Avaliação das temáticas selecionadas para apresentação de
pósters e comunicações orais de Odontopediatria nas
Jornadas Científicas do IUCS-CESPU
Estudo retrospectivo

Trabalho realizado sob a Orientação de
Professora Doutora Teresa Vale

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, acima identificada, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste trabalho, confirmo que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri a qualquer forma de falsificação de resultados ou à prática de plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria do trabalho intelectual pertencente a outrem, na sua totalidade ou em partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores foram referenciadas ou redigidas com novas palavras, tendo neste caso colocado a citação da fonte bibliográfica.

Comunicações científicas em congressos na forma de Póster ou Orais

24 de fevereiro de 2024 – Apresentação de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado *“Saúde Materno-Infantil: Quais os temas que suscitam maior interesse aos alunos?”* no âmbito da *XII Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria*, em Coimbra (Anexo 1 e 2).

Autores: María Ferreira, Mariana Azevedo, Juliana Cantante e Teresa Vale.

24 de fevereiro de 2024 – Coautora de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado *“Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas mais elegidas como tema de dissertação”* no âmbito da *XII Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria*, em Coimbra (Anexo 3 e 4).

Autores: Mariana Azevedo, Maria Ferreira, Juliana Cantante e Teresa Vale.

17 de maio de 2023 - Coautora de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado *“Cimento AH PLUS VS Cimento AH PLUS Bioceramic”*, no âmbito das *XXXI Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU* (Anexo 5 e 6).

Autores: Maria Duarte, Mariana Azevedo, Sofia Ferreira, Maria Ferreira, Cíntia Queirós, Patrícia Cardoso e Orlanda Torres.

17 de maio de 2023 - Coautora de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado *“Eficácia dos alinhadores na expansão maxilar em dentição mista”*, no âmbito das *XXXI Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU* (Anexo 7 e 8).

Autores: Cíntia Queirós, Maria Ferreira, Ana Catarina Oliveira, Ana Queiroga, Ana Paula Lobo, Teresa Pinho e Primavera Sousa-Santos.

1 de junho de 2023 - Coautora de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado *“Aligners in maxillary expansion in mixed dentition: A Systematic Review”* no âmbito do *II Congresso Internacional da UNIPRO*, em Penafiel (Anexo 9 e 10).

Autores: Cíntia Queirós, Maria Ferreira, Ana Catarina Oliveira, Ana Queiroga, Ana Paula Lobo, Primavera Sousa-Santos e Teresa Pinho.

9 de abril de 2024 - Apresentação de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado *“Impacto clínico dos contraceptivos orais combinados no periodonto”* no âmbito das *XXXII Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU* (Anexo 11 e 12).

Autores: María Ferreira, Cíntia Queirós, Catarina Sousa-Santos, Sara Domingues, Juliana Cantante, Paula Jarana e Filomena Salazar.

Premiado, pela Comissão Científica, com uma **menção honrosa** no Serviço de Medicina e Cirurgia Oral.

9 de abril de 2024 - Coautora de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado *“Eficácia da escovagem do palato e dos antifúngicos no tratamento da estomatite protética: Revisão Sistemática”* no âmbito das *XXXII Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU* (Anexo 13 e 14).

Autores: Cíntia Queirós, Maria Ferreira, Catarina Sousa-Santos, Sara Domingues, Maria do Pranto e José Mendes.

Premiado, pela Comissão Científica, como o **melhor póster** no Serviço de Reabilitação oral e Prostodontia.

9 de abril de 2024 - Coautora de um trabalho científico sob a forma de Comunicação oral intitulado *“O ensino Pós-Graduado de Odontopediatria no IUCS-CESPU”* no âmbito das *XXXII Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU* (Anexo 15).

Autores: Juliana Cantante, Mariana Azevedo, Rafael Costa, Maria Ferreira, Selma Pascoal, Teresa Vale

Agradecimentos

Chegou o fim desta tão bela jornada. 5 anos de esforço, dedicação, aprendizagem e muito companheirismo. Despeço-me desta fase da vida e aguardo, ansiosamente, por tudo o que o futuro me reserva. Destes anos, levo no coração todos os que sempre me deram a mão e que nunca me deixaram cair, aqueles que foram luz neste intenso caminho.

Aos meus pais, Paula e Hélder, nunca haverão palavras suficientes para vos agradecer por todo o sacrifício que fizeram e pelo amor que sempre me deram. Ao meu pai, que me deu o seu feitiço complicado, agradeço por me incentivares a ser sempre melhor e por me mostrares que há olhares e silêncios que valem mais que mil palavras. À minha mãe, a mulher que me passou toda a sua garra, agradeço por seres o meu porto seguro e por me ensinares que a vida é feita de obstáculos mas que desistir não é opção e que o lema será sempre “Insiste, Persiste mas Nunca Desiste”. Foram, são e serão eternamente os meus exemplos de vida e as pessoas a quem devo o mundo.

À minha irmã, Mara, a grande surpresa da minha vida e a pessoa que me mostrou que é possível amar sem medida. Ensinaste-me que o amor pode ser mostrado através de atos e não só por palavras, foste a força que precisei nos dias mais difíceis e fizeste-me perceber que não há nada melhor no mundo do que ser tua irmã. Obrigada por todo o sentido que vieste dar à minha vida e nunca te esqueças que és, eternamente, o meu maior amor.

À minha família, obrigada por todo o apoio e amor que sempre depositaram em mim. Em especial, aos **meus avós maternos**, aqueles que me amaram como filha, que ampararam as minhas quedas e que tiveram sempre o orgulho por mim estampado nos olhos.

Ao meu namorado, fiel companheiro ao longo de grande parte deste curso. Por todas as vezes em que não estivemos juntos porque os estudos estavam à frente, por toda a compreensão, amor e força, o meu eterno obrigada. À tua família, que me fez sentir em casa e que me apoiou como se fosse deles.

Às minhas melhores amigas, Bichas do Mato, por me mostrarem que ainda existem bons corações no mundo e por terem sido as melhores parceiras que a vida me podia ter dado.

Vivemos 5 anos repletos de desafios, mas daqui levamos belos momentos praxísticos e académicos. De vocês, levo a amizade incondicional, o apoio constante, as mil risadas e brincadeiras, as noites de festa e todas as tardes de estudo. De vocês, levo um coração cheio com a certeza de que vivi os melhores anos da minha vida ao lado das melhores amigas do mundo.

À minha binómia, Cíntia Queirós, a amiga que me estava destinada e que me mostrou que não importa o tempo, importa o sentimento e que o que é verdadeiro volta sempre. Obrigada por seres o meu braço direito em todas as ocasiões, o abraço que é casa e as palavras que confortam. Sem ti, todo este percurso não teria valido a pena. Foste a binómia dos sonhos, a amiga da vida e a, eterna, irmã do coração. Saíste-me a sorte grande.

Aos meus amigos, Rafael, Juliana e a todos os que cruzaram a minha caminhada enquanto escuteira, obrigada por me ensinarem que a vida é muito mais leve e bonita quando partilhada com as pessoas certas. **À minha madrinha Sofia**, por me teres aceitado, amado e acarinhado dessa tua forma tão única e especial. Foste e serás, sempre, um exemplo a seguir. **Às minhas afilhadas**, Eva e Francisca, por me terem escolhido no meio de tantos e por todos os momentos que partilhamos. Estarei sempre aqui para vos ajudar e serão sempre o orgulho da madrinha.

À minha orientadora, Professora Doutora Teresa Vale, o meu muito obrigada. Por todo o apoio, disponibilidade e amabilidade. Foi um prazer trabalhar consigo e levarei para sempre as suas palavras no meu coração.

À instituição e aos professores, por me permitirem viver 5 anos inesquecíveis neste tão belo curso e por todo o ensinamento partilhado.

“Se tiver o hábito de fazer as coisas com alegria, raramente encontrará situações difíceis.”

— Baden Powell

Resumo

Introdução: As Jornadas Científicas de Ciências Dentárias do IUCS-CESPU organizam-se anualmente e destacam-se pela apresentação de trabalhos científicos, sob a forma de póster ou comunicação oral, elaborados pelos alunos.

Objetivo: Avaliar quais os temas, no serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção, que suscitam maior interesse aos alunos do MIMD do IUCS-CESPU para apresentação de pósters e comunicações orais nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias.

Materiais e Métodos: Recolha de todos os pósters e comunicações orais, do serviço de SOIP, apresentados nas Jornadas Científicas do IUCS-CESPU, entre os anos de 2013-2023 e posterior organização e quantificação dos mesmos por temas. Análise estatística utilizando a versão 29.0 do SPSS Statistics para Windows (IBM; Armonk Nova Iorque, EUA).

Resultados: Ao longo dos 11 anos, podemos observar oscilações na escolha dos alunos, com diferenças significativas entre os temas mais específicos. Verificou-se também a presença de diferenças estatisticamente significativas entre as frequências de cada Grande Grupo de temas.

Discussão: Podemos constatar um aumento da produção científica entre 2013 e 2021. Infeciologia e Microbiologia Oral exibiu pico de produção no ano de 2021, o que pode estar relacionado com o surgimento do COVID-19. O tema de maior destaque, nos 11 anos, foi Ortodontia, tal como observado em outros estudos. Relativamente aos Grandes Grupos, o enfoque foi em Desenvolvimento Craniofacial e Ortodontia.

Conclusão: As temáticas mais comumente selecionadas pelos alunos pertencem a Ortodontia, enquanto a Medicina Dentária Desportiva se apresenta como a menos escolhida, com nenhum trabalho realizado.

Palavras-Chave: *“paediatric dentistry”, “bibliometric analysis”, “evidence based research”, “trends”.*

Abstract

Introduction: The IUCS-CESPU Scientific Journeys of Dental Sciences are organized annually and stand out for the presentation of scientific papers, in the form of posters or oral communications, produced by the students.

Objective: Evaluate which themes, in the service of Children's Oral Health and Prevention, are of greatest interest to IUCS-CESPU MIMD students for the presentation of posters and oral communications at the Scientific Journeys of Dental Sciences.

Materials and Methods: Collection of all posters and oral communications from the SOIP service presented at the IUCS-CESPU Scientific Journeys between 2013-2023 and subsequent organization and quantification of these by themes. Statistical analysis using version 29.0 of SPSS Statistics for Windows (IBM; Armonk New York, USA).

Results: Over the 11 years, we can observe oscillations in the students' choices, with significant differences between the more specific themes. There were also statistically significant differences between the frequencies of each Major Group of themes.

Discussion: We can verify an increase in scientific production between 2013 and 2021. Infectious Diseases and Oral Microbiology exhibited a peak in production in 2021, which may be related to the emergence of COVID-19. The most prominent theme over the 11 years was Orthodontics, as observed in other studies. In terms of Major Groups, the focus was on Craniofacial Development and Orthodontics.

Conclusions: The themes most commonly selected by the students were Orthodontics, while Sports Dentistry was the least chosen, with no work carried out.

Keywords: *"paediatric dentistry", "bibliometric analysis", "evidence based research", "trends".*

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	OBJETIVOS E HIPÓTESES DE TRABALHO.....	5
2.1.	Objetivo	5
2.2.	Objetivos Específicos	5
2.3.	Hipóteses de trabalho	5
3.	MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
3.1.	Metodologia de pesquisa bibliográfica	9
3.1.1.	CrITÉRIOS de seleção dos artigos.....	9
3.1.2.	EstratÉgia de Pesquisa	9
3.2.	Metodologia de investigação	10
3.2.1.	Tipo de estudo	10
3.2.2.	Seleção e caracterização da amostra	10
3.3.	Método	11
3.3.1.	Organização dos dados.....	11
3.3.2.	Análise estatística	13
4.	RESULTADOS.....	15
5.	DISCUSSÃO.....	21
6.	LIMITAÇÕES	29
6.1.	Estudos futuros.....	29
7.	CONCLUSÃO.....	33
	REFERÊNCIAS	35
	ANEXOS.....	41

Índice de figuras:

Figura 1- Diagrama de Seleção de Artigos	10
Figura 2- Frequência absoluta (n) de cada tema.....	16
Figura 3- Frequência absoluta (n) de cada Grande Grupo.....	19

Índice de tabelas:

Tabela 1- Distribuição dos temas pelos respectivos Grandes Grupos	12
Tabela 2- Frequência absoluta (n) e relativa (%) de cada tema.....	15
Tabela 3- Frequência absoluta (n) e relativa (%) dos temas ao longo de cada ano	17
Tabela 4- Análise das frequências de cada Grande Grupo.....	19

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos:

CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário

COVID-19: Coronavirus Disease 2019

DTM: Disfunção Temperomandibular

ECTS: European Credit Transfer and Accumulation System

EUA: Estados Unidos da América

GDC: Guideline Dental Council

IBM: International Business Machines

IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde

MeSH: Medical Subject Headings

MIMD: Mestrado Integrado em Medicina Dentária

n- Número

SARS-CoV-2: Severe Acute Respiratory Syndrome CoronaVirus 2

SOIP: Saúde Oral Infantil e Prevenção

SPSS: Statistical Package for the Social Science

UNIPRO: Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit

USA: United States of America

1. INTRODUÇÃO

O ensino da Medicina Dentária iniciou-se, de forma independente, em Portugal, em 1976, tendo sido o curso pioneiro no ensino privado do Instituto Universitário de Ciências da Saúde - CESPU. Atualmente, integrando um programa de Mestrado Integrado, o curso de Medicina Dentária, com um total de 300 ECTS, apresenta uma duração normal de 10 semestres que terminam com a entrega e defesa da dissertação.

Nos dias de hoje, a Medicina Dentária encontra-se dividida em diversas especialidades, sendo a Odontopediatria uma delas (1). A Odontopediatria, é definida, pelo Guideline Dental Council (GDC) como *"A prática, o ensino e a pesquisa sobre os cuidados terapêuticos abrangentes da saúde oral para crianças, desde o nascimento até à adolescência, incluindo cuidados para com aqueles que demonstram problemas intelectuais, médicos, físicos, psicológicos e/ou emocionais"* (2). Por sua vez, a Medicina Dentária Preventiva e Comunitária é classificada como a *"soma de todos os esforços para prevenir doenças e distúrbios dentários, ou para prevenir as sequelas das doenças e distúrbios dentários de um indivíduo"*, enquanto a Ortodontia se define pelo seu papel fundamental na melhoria da saúde oral e da estética facial, permitindo o diagnóstico e tratamento de má-oclusões e de outras anomalias dentárias e funcionais (3,4).

No IUUCS-CESPU, organiza-se desde 1992, anualmente, as Jornadas Científicas de Ciências Dentárias. Este evento, tem como objetivo a transmissão de conhecimentos, bem como a partilha de experiência entre Médicos Dentistas e estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD). Até 2023, as 31 edições apresentadas, destacaram-se por palestras ministradas por ilustres conferencistas nacionais e internacionais mas também, pelo desafio imposto a todos os alunos de apresentarem um trabalho sob a forma de póster ou comunicação oral.

Os trabalhos realizados pelos alunos, encontram-se divididos pelos 4 serviços do departamento de Ciências Dentárias. A Odontopediatria, a Ortodontia e a Medicina

Dentária Preventiva e Comunitária, integram o serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção (SOIP).

Nas últimas décadas, verificou-se um aumento significativo da produção científica, com uma duplicação a cada 9 anos e uma produção atual de mais de 2,5 milhões de artigos, sendo que, atualmente, a maioria dos profissionais de saúde utiliza bases de dados, como PubMed, para procura e aquisição de conhecimento, de modo a aumentar as suas competências clínicas (1,5).

Desde o seu início no século XX, a pesquisa científica em Odontopediatria atravessou um período sombrio, tendo ocorrido uma alteração ao nível das suas publicações. Ao invés da publicação de relatos de casos clínicos, tornaram-se mais comuns as pesquisas destinadas a responder a questões específicas (6). A falta de conhecimento por parte de outros profissionais de saúde pediátricos sobre os tratamentos dentários, gera um problema, devido ao tardio encaminhamento dessas crianças para a Odontopediatria (1).

Desta forma, a avaliação dos temas mais escolhidos pelos alunos, ajuda a perceber as abordagens que devem ser efetuadas para responder às necessidades da população odontopediátrica, permitindo também uma visualização das áreas mais desvalorizadas e pelas quais se devem tomar medidas de apoio (7). Além disso, fornece uma perspetiva histórica relativamente ao avanço científico da pesquisa quer para o clínico, quer para o investigador, assim como auxilia na orientação de pesquisas futuras e na melhoria da quantidade e qualidade da produção científica (8,9).

Concluindo, o objetivo desta investigação será avaliar quais os temas, no serviço de SOIP, mais escolhidos pelos alunos do MIMD do IUCS-CESPU para elaboração de pôsters e comunicações orais, permitindo assim uma visualização histórica de todos os trabalhos, apresentados nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias, bem como uma compreensão das áreas de maior interesse para os alunos e da necessidade de se realizarem mais pesquisas científicas.

2. OBJETIVOS E HIPÓTESES DE TRABALHO

2.1. Objetivo

O objetivo deste estudo é avaliar quais os temas, no serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção, que suscitam maior interesse aos alunos do MIMD do IUCS-CESPU para apresentação de pôsters e comunicações orais nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias.

2.2. Objetivos Específicos

De modo a atingir um objetivo geral, foram definidos objetivos específicos:

- Verificar quais os temas mais e menos escolhidos, para elaboração de pôsters e comunicações orais, no serviço de SOIP, entre 2013-2023;
- Analisar se durante os 11 anos se tem verificado um aumento/diminuição do interesse dos alunos em cada tema;
- Verificar, em cada ano, quais os temas mais e menos escolhidos, para elaboração de pôsters e comunicações orais, no serviço de SOIP;
- Analisar em cada ano se tem ocorrido um aumento/diminuição do interesse dos alunos em cada tema;

2.3. Hipóteses de trabalho

As hipóteses de trabalho assentam-se nas questões colocadas previamente:

- Existe um tema, no serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção, que suscite maior interesse aos alunos do MIMD para apresentação de pôsters e comunicações orais nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias, entre 2013-2023?
- Ao longo de cada ano, existe um tema, no serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção, que suscite maior interesse aos alunos do MIMD para apresentação de pôsters e comunicações orais nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias?

Serão consideradas as seguintes hipóteses:

- I. H0: Não existe nenhum tema que suscite maior interesse aos alunos, entre 2013-2023.
H1: Existe um tema, no serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção, que suscite maior interesse aos alunos do MIMD para apresentação de pôsters e comunicações orais nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias, entre 2013-2023.

- II. H0: Não existe nenhum tema que suscite maior interesse aos alunos, em cada ano.
H1: Ao longo de cada ano, existe um tema, no serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção, que suscite maior interesse aos alunos do MIMD para apresentação de pôsters e comunicações orais nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho de investigação focou-se na avaliação do interesse dos alunos, do MIMD, pelas temáticas existentes, no serviço de SOIP, e na sua alteração ao longo dos diversos anos. Devido a isso, realizamos a recolha e respetiva análise dos temas selecionados pelos alunos, ao longo dos últimos 11 anos, para apresentação de pósters e comunicações orais nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias.

3.1. Metodologia de pesquisa bibliográfica

3.1.1. Critérios de seleção dos artigos

Critérios de Inclusão:

- Artigos que abordavam o tema;
- Artigos publicados entre 2014 e 2024;
- Artigos completos disponíveis, sem restrições.

Critérios de exclusão:

- Artigos que não abordavam o tema;
- Artigos que não apresentavam informações relevantes;
- Artigos restritos, sem texto completo disponível.

3.1.2. Estratégia de Pesquisa

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da recolha de artigos na base de dados PubMed. Recorreu-se a 3 grupos diferentes de palavras-chave para a realização de uma pesquisa avançada: *"paediatric dentistry"*, *"bibliometric analysis"*, *"evidence based research"*, *"trends"*.

Foram ainda recolhidos artigos através de pesquisa manual.

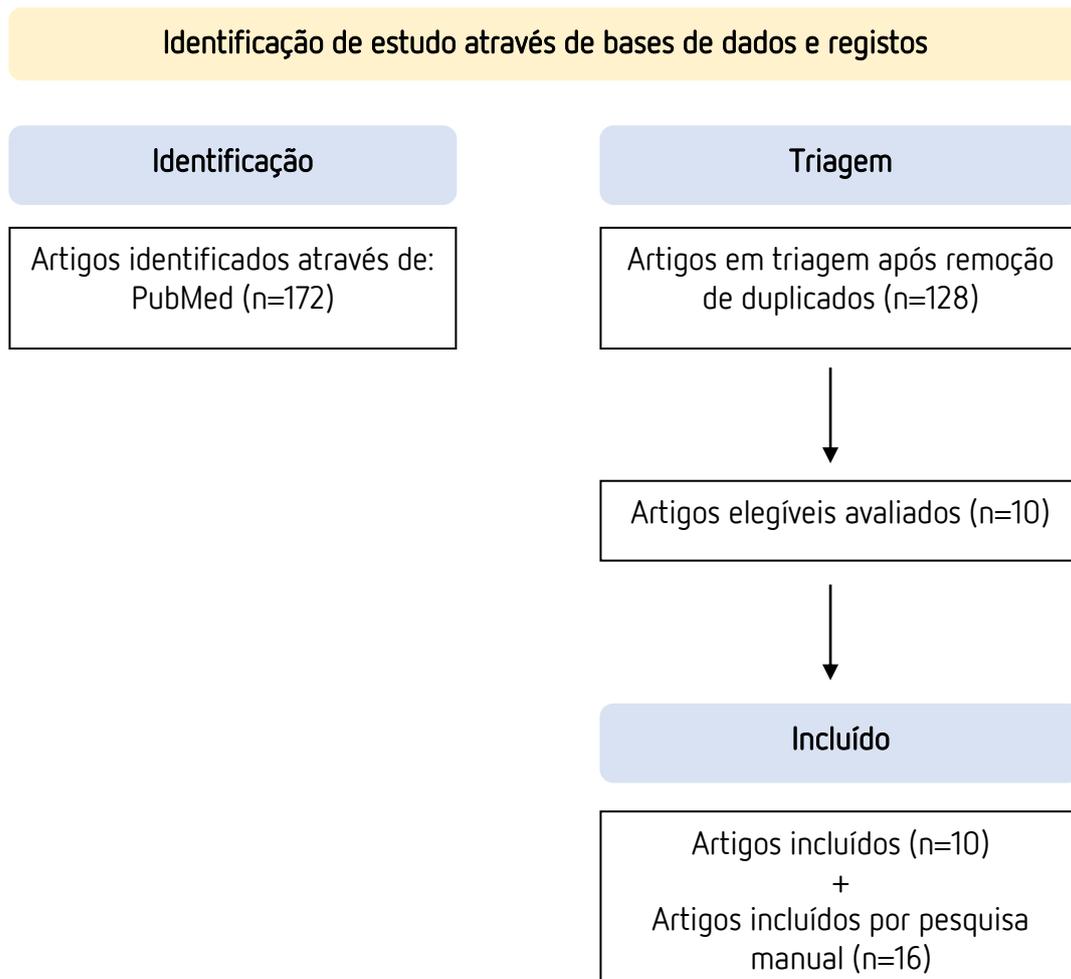


Figura 1- Diagrama de Seleção de Artigos

3.2. Metodologia de investigação

3.2.1. Tipo de estudo

O presente estudo terá por base uma investigação qualitativa e quantitativa observacional transversal retrospectiva.

3.2.2. Seleção e caracterização da amostra

A seleção da amostra foi realizada através da recolha de todos os pósters e comunicações orais, pertencentes ao serviço de SOIP, apresentados nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias do IUCS-CESPU, entre os anos de 2013 e 2023. Esta incluí 356 pósters e

comunicações orais, obtidos a partir dos livros de resumo das Jornadas Científicas, bem como por meio de tabelas fornecidas pela comissão organizadora dos respetivos anos.

Critérios de inclusão:

- Pósters e Comunicações orais pertencentes ao serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção (SOIP);
- Pósters e Comunicações orais realizados para apresentação nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias do IUCS-CESPU;
- Pósters e Comunicações orais realizados entre 2013-2023.

Critérios de exclusão:

- Pósters e Comunicações orais não pertencentes ao serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção (SOIP);
- Pósters e Comunicações orais que não foram realizados para apresentação nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias do IUCS-CESPU;
- Pósters e Comunicações orais não realizados entre 2013-2023.

3.3. Método

3.3.1. Organização dos dados

De forma a analisar os dados recolhidos, foi realizada uma divisão das temáticas do serviço de SOIP em 6 Grandes Grupos, nomeadamente: Desenvolvimento Craniofacial e Ortodontia, Tratamentos Conservadores, Medicina Oral, Psicologia e Prevenção, Reabilitação Oral e Miscelânea.

Posteriormente, para a obtenção de uma análise mais detalhada do interesse dos alunos, executou-se uma divisão destes Grandes Grupos em 21 temas mais específicos: Materiais Dentários, Ortodontia, Saúde Materno Infantil, Psicologia e Controlo de Comportamento, Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas, Oclusão e DTM, Terapêutica Medicamentosa, Medicina Dentária Preventiva, Periodontologia, Cirurgia Oral, Diagnóstico,

Traumatismo Dentário, Alterações Dentárias e Anomalias de Desenvolvimento, Nutrição e Distúrbios Alimentares, Infeciologia e Microbiologia Oral, Reabilitação Oral, Cariologia e Tratamentos Conservadores, Terapia Pulpar, Miscelânea, Crescimento e Desenvolvimento e Medicina Dentária Desportiva.

Para a divisão e organização dos dados recorreu-se à plataforma *Microsoft® Excel® 365*. Os temas referidos anteriormente encontram-se inseridos, de acordo com a temática abordada, nos respetivos Grandes grupos, tal como podemos observar na Tabela 1.

Tabela 1- Distribuição dos temas pelos respetivos Grandes Grupos

Grande Grupo	Temas
Desenvolvimento Craniofacial e Ortodontia	<ul style="list-style-type: none"> • Ortodontia • Alterações Dentárias e Anomalias de Desenvolvimento • Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas • Saúde Materno Infantil • Crescimento e Desenvolvimento
Tratamentos Conservadores	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais Dentários • Cariologia e Tratamentos Conservadores • Terapia Pulpar
Medicina Oral	<ul style="list-style-type: none"> • Traumatismo Dentário • Cirurgia Oral • Periodontologia • Terapêutica Medicamentosa • Diagnóstico • Nutrição e Distúrbios Alimentares • Infeciologia e Microbiologia Oral
Psicologia e Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia e Controlo de Comportamento

	<ul style="list-style-type: none">• Medicina Dentária Preventiva
Reabilitação Oral	<ul style="list-style-type: none">• Reabilitação Oral• Oclusão e DTM
Miscelânea	<ul style="list-style-type: none">• Medicina Dentária Desportiva• Miscelânea

3.3.2 Análise estatística

Para a análise dos dados utilizou-se a versão 29.0 do SPSS Statistics para Windows (IBM, Armonk Nova Iorque, EUA).

Na análise descritiva dos 11 anos recorreu-se a frequências absolutas (n) e relativas (%), bem como na análise por anos, na qual conseguimos observar as oscilações ocorridas em cada tema.

Além disso, avaliou-se as frequências dos Grandes Grupos tendo sido realizado um teste Qui-Quadrado de modo a verificar se existiam diferenças estatisticamente significativas entre as frequências de cada Grande Grupo ($p < 0.05$).

4. RESULTADOS

Nos 11 anos analisados, o tema mais escolhido pelos alunos para elaboração de pôsters e comunicações orais foi Ortodontia, com 66 ocorrências, representando 18,5% do total de 356 pôsters e comunicações orais. Seguem-se os temas Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas (n = 45, 12.6%) e Psicologia e Controlo de Comportamento (n = 38, 10.7%). De destacar também alguns temas menos escolhidos, nomeadamente, os temas Terapia Pulpar (n = 5, 1.4%) e Miscelânea (n = 4, 1.1%), assim como a ausência de pôsters e comunicações orais no tema Medicina Dentária Desportiva. Na Tabela 2 e no Gráfico da Figura 2 podem ser observados os temas e respetivas frequências absolutas (n) e relativas (%).

Tabela 2- Frequência absoluta (n) e relativa (%) de cada tema

Temas	n	%
Ortodontia	66	18,5
Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas	45	12,6
Psicologia e Controlo de Comportamento	38	10,7
Saúde Materno Infantil	34	9,6
Periodontologia	21	5,9
Medicina Dentária Preventiva	20	5,6
Alterações Dentárias e Anomalias de Desenvolvimento	17	4,8
Oclusão e DTM	15	4,2
Traumatismo Dentário	13	3,7
Cariologia e Tratamentos Conservadores	13	3,7
Materiais Dentários	12	3,4
Cirurgia Oral	9	2,5
Diagnóstico	8	2,2
Reabilitação Oral	8	2,2
Terapêutica Medicamentosa	7	2,0
Nutrição e Distúrbios Alimentares	7	2,0

Infeciologia e Microbiologia Oral	7	2,0
Crescimento e Desenvolvimento	7	2,0
Terapia Pulpar	5	1,4
Miscelânea	4	1,1
Medicina Dentária Desportiva	0	0,0
Total	356	100,0

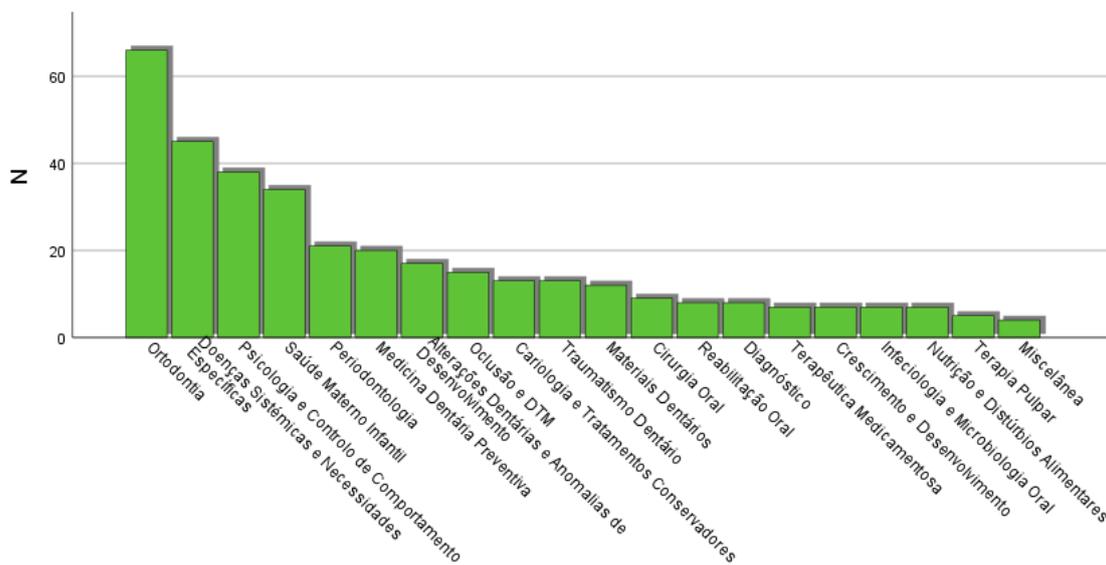


Figura 2- Frequência absoluta (n) de cada tema

Análise por anos

A Tabela 3 apresenta uma análise detalhada das preferências pelos temas escolhidos pelos alunos para elaboração de pôsters e comunicações orais e a sua evolução ao longo dos anos. Os resultados são apresentados em termos de frequência absoluta de escolhas (n) e de frequência relativa ao total de cada ano (%).

O tema Materiais Dentários foi abordado ao longo dos anos, oscilando entre os 3,0% e os 6,8%, destacando-se nos anos de 2018 e 2019. O tema Ortodontia emergiu como um tema proeminente, crescendo de 3,0% em 2013 para 45,0% em 2023, tornando-se o tema mais escolhido. Embora com algumas oscilações, o tema Saúde Materno Infantil manteve uma presença consistente, variando entre 7,4% e 13,6%. O tema Psicologia e

Controlo de Comportamento teve um impacto significativo, com uma representação anual a variar entre 4,0% em 2020 e 21,2% em 2013. O tema Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas foi explorado de forma consistente ao longo dos anos, atingindo um pico de 27,8% em 2016.

Alguns temas apresentaram uma presença menos significativa, estando representados em menos anos e com percentagens mais reduzidas em relação ao total de pósters e comunicações orais de cada ano. De destacar, o tema Crescimento e Desenvolvimento com presença nos anos 2017, 2018, 2020 e 2021 (2,3% a 6,5%) e o tema Miscelânea escolhido apenas em 2013 (6,1%) e em 2017 (4,8%).

Tabela 3- Frequência absoluta (n) e relativa (%) dos temas ao longo de cada ano

Temas		Ano										
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Materiais Dentários	n	1	1	0	0	2	3	1	2	1	1	0
	%	3,0%	3,2%	-	-	4,8%	6,8%	3,7%	4,0%	2,2%	4,5%	-
Ortodontia	n	1	3	0	5	6	8	6	10	11	7	9
	%	3,0%	9,7%	-	27,8%	14,3%	18,2%	22,2%	20,0%	23,9%	31,8%	45,0%
Saúde Materno Infantil	n	4	3	2	2	4	6	2	4	5	2	0
	%	12,1%	9,7%	8,7%	11,1%	9,5%	13,6%	7,4%	8,0%	10,9%	9,1%	-
Psicologia e Controlo de Comportamento	n	7	3	4	0	5	6	2	2	3	3	3
	%	21,2%	9,7%	17,4%	-	11,9%	13,6%	7,4%	4,0%	6,5%	13,6%	15,0%
Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas	n	6	3	4	5	7	3	1	5	6	4	1
	%	18,2%	9,7%	17,4%	27,8%	16,7%	6,8%	3,7%	10,0%	13,0%	18,2%	5,0%
Oclusão e DTM	n	1	1	2	0	0	3	0	7	1	0	0
	%	3,0%	3,2%	8,7%	-	-	6,8%	-	14,0%	2,2%	-	-
Terapêutica Medicamentosa	n	0	0	1	0	1	1	2	1	0	1	0
	%	-	-	4,3%	-	2,4%	2,3%	7,4%	2,0%	-	4,5%	-
Medicina Dentária Preventiva	n	1	4	2	0	4	3	0	1	2	0	3
	%	3,0%	12,9%	8,7%	-	9,5%	6,8%	-	2,0%	4,3%	-	15,0%

Periodontologia	n	0	2	1	1	1	2	1	6	4	1	2
	%	-	6,5%	4,3%	5,6%	2,4%	4,5%	3,7%	12,0%	8,7%	4,5%	10,0%
Cirurgia Oral	n	1	0	0	1	1	0	1	3	0	1	1
	%	3,0%	-	-	5,6%	2,4%	-	3,7%	6,0%	-	4,5%	5,0%
Diagnóstico	n	1	0	1	0	4	0	0	1	1	0	0
	%	3,0%	-	4,3%	-	9,5%	-	-	2,0%	2,2%	-	-
Traumatismo Dentário	n	3	3	1	0	1	2	2	1	0	0	0
	%	9,1%	9,7%	4,3%	-	2,4%	4,5%	7,4%	2,0%	-	-	-
Alterações Dentárias e Anomalias de Desenvolvimento	n	1	3	3	2	1	1	3	2	0	1	0
	%	3,0%	9,7%	13,0%	11,1%	2,4%	2,3%	11,1%	4,0%	-	4,5%	-
Nutrição e Distúrbios Alimentares	n	2	0	1	1	0	2	0	0	1	0	0
	%	6,1%	-	4,3%	5,6%	-	4,5%	-	-	2,2%	-	-
Infeciologia e Microbiologia Oral	n	0	1	1	0	1	1	0	0	3	0	0
	%	-	3,2%	4,3%	-	2,4%	2,3%	-	-	6,5%	-	-
Reabilitação Oral	n	0	2	0	0	0	0	2	1	1	1	1
	%	-	6,5%	-	-	-	-	7,4%	2,0%	2,2%	4,5%	5,0%
Cariologia e Tratamentos Conservadores	n	2	1	0	0	1	1	3	1	4	0	0
	%	6,1%	3,2%	-	-	2,4%	2,3%	11,1%	2,0%	8,7%	-	-
Terapia Pulpar	n	0	1	0	1	0	1	1	1	0	0	0
	%	-	3,2%	-	5,6%	-	2,3%	3,7%	2,0%	-	-	-
Miscelânea	n	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
	%	6,1%	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-
Crescimento e Desenvolvimento	n	0	0	0	0	1	1	0	2	3	0	0
	%	-	-	-	-	2,4%	2,3%	-	4,0%	6,5%	-	-
Total	n	33	31	23	18	42	44	27	50	46	22	20
	%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Grandes Grupos

Adicionalmente, foram formados Grandes Grupos de temas e analisadas as suas frequências no período em análise. De acordo com a Tabela 4 é possível observar a predominância do Grande Grupo Desenvolvimento Craniofacial e Ortodontia (n = 169), seguido pela Medicina Oral (n = 72). Com o objetivo de verificar se existem diferenças

estatisticamente significativas entre as frequências de cada Grande Grupo de temas, foi realizado o teste Qui-Quadrado, cujos resultados evidenciam a existência dessas diferenças ($\chi^2 (5) = 293.787, p < .001$).

Tabela 4- Análise das frequências de cada Grande Grupo

Grandes Grupos	N Observado	N Esperado	Residual
Desenvolvimento Craniofacial e Ortodontia	169	59,3	109,7
Tratamentos Conservadores	30	59,3	-29,3
Medicina Oral	72	59,3	12,7
Psicologia e Prevenção	58	59,3	-1,3
Reabilitação Oral	23	59,3	-36,3
Miscelânea	4	59,3	-55,3
Total	356		

No Gráfico da Figura 3 podem ser observadas as frequências absolutas (n) de cada Grande Grupo de temas, ao longo dos anos.

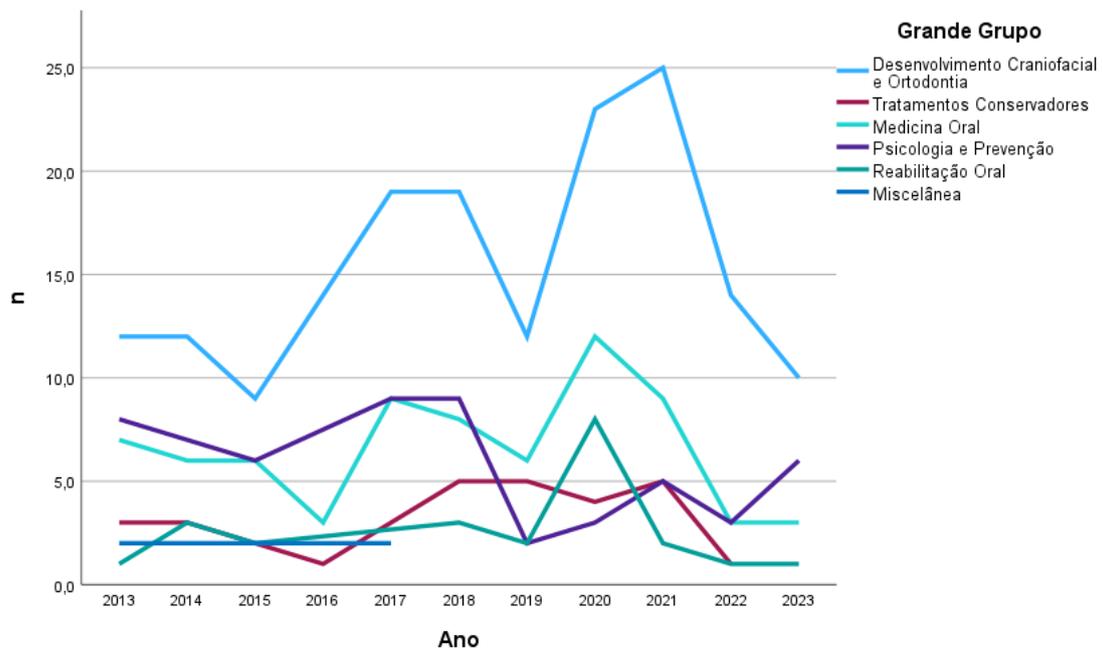


Figura 3-Frequência absoluta (n) de cada Grande Grupo

5. DISCUSSÃO

A avaliação dos temas de maior interesse para os alunos apresenta elevada importância, permitindo uma análise dos conhecimentos existentes, uma determinação da qualidade da produção científica, bem como a perceção das áreas de menor enfoque e investigação (10,11). A pesquisa científica é uma ferramenta fundamental na formação e aprendizagem dos alunos ao longo do curso, contribuindo para um maior desenvolvimento do conhecimento, essencial a nível profissional (12).

As Jornadas Científicas de Ciências Dentárias, no IUCS-CESPU, realizam-se anualmente com o intuito de promover o ensino, auxiliar na aquisição de novas valências e estimular a pesquisa e produção de trabalhos científicos pelos alunos. Os trabalhos realizados pelos alunos, para apresentação nas Jornadas Científicas, são distribuídos pelos 4 serviços presentes no departamento de Ciências Dentárias, entre os quais se encontra o serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção (SOIP), utilizado neste estudo para avaliação das temáticas que suscitam maior interesse. Este serviço, tal como referido anteriormente, incorpora 3 áreas da Medicina Dentária, sendo elas: Odontopediatria, Medicina Dentária Preventiva e Comunitária e Ortodontia. A escolha dos temas dos trabalhos apresentados é da total responsabilidade dos alunos, estando portanto relacionada com o interesse e envolvimento dos mesmos com a área (12).

Desta forma, ao analisar os trabalhos apresentados nas Jornadas Científicas do IUCS-CESPU, entre 2013 e 2023, é possível observar-se uma perspetiva histórica do avanço científico em Odontopediatria, assim como as tendências e falhas no desenvolvimento da mesma (7). Tendo em consideração que até à atualidade não se realizou nenhuma avaliação relativa aos pósters e comunicações orais de SOIP no IUCS-CESPU, este estudo possibilita à instituição de ensino uma avaliação do conhecimento dos alunos, bem como dos possíveis interesses dos mesmos aquando da sua carreira profissional.

No presente estudo, de modo a facilitar a mensuração dos temas de maior interesse para os alunos, no serviço de SOIP, procedeu-se à divisão dos mesmos em 21 temas específicos, encontrando-se estes distribuídos por 6 Grandes Grupos. Em concordância

com o estudo de *Asgary S. et al.*, procedemos à determinação de um tema, e adicionalmente de um Grande Grupo, denominado Miscelânea no qual se enquadraram todos os trabalhos que não podiam ser categorizados num tema ou Grande Grupo específico (10).

Millones-Gómez PA et al. e *Tarazona-Álvarez B et al.* nos seus estudos, ao avaliar a evolução temporal, observaram um aumento na produção científica com o passar dos anos (11,13). No atual estudo, perante a observação do número total de pósters e comunicações orais realizados em cada ano, podemos constatar um aumento na produção científica entre 2013 e 2021, no entanto, no ano de 2022 e 2023 verifica-se uma diminuição da mesma, face aos anos anteriores. De um modo mais detalhado, confirma-se que o pico de produção científica, ao longo dos 11 anos, ocorreu no ano de 2020, com um total de 50 pósters e comunicações orais apresentados pelos alunos do IUCS-CESPU. Por outro lado, observamos uma diminuição significativa no ano de 2016, com um total de 18 pósters e comunicações orais, revelando-se assim o ano com menor número de trabalhos apresentados.

Após análise estatística dos dados coletados, constata-se que o tema mais escolhido pelos alunos, ao longo dos 11 anos, foi Ortodontia com 66 trabalhos realizados, num total de 356, o que representa cerca de 18,5% do total de pósters e comunicações orais realizados no serviço de SOIP. *Asgary S. et al.* e *Batyrbekova G. et al.*, nos seus estudos, também verificaram um elevado nível de interesse dos alunos pelo tema Ortodontia, com 11,13% e 61,4% de escolha, respetivamente (10,14). Num estudo, no qual se realizou um inquérito aos alunos finalistas, observou-se que 42,3% destes alunos apresentavam dificuldade em gerir casos de má oclusão, o que demonstra falta de conhecimento sobre as bases fundamentais da Ortodontia (15). De igual forma, *Kumar T. et al.*, averiguaram no seu estudo que aproximadamente metade dos participantes (49,5%) apresentava, com frequência, dificuldade na aplicação de técnicas ortodônticas, enquanto 28,9% experienciavam sempre algum nível de dificuldade no ramo da Ortodontia (4). Os desafios enfrentados pelos alunos na área da Ortodontia, podem ser um dos fatores causais da elevada pesquisa e produção científica nessa área, de modo a esclarecer dúvidas e reter conhecimento.

Pelo contrário, *Cagetti M.G. et al.* relataram que as áreas de maior interesse, a nível pediátrico, foram Cárie e Saúde Pública, nomeadamente no âmbito da prevenção de cárie (1). De acordo com *Daryakenari et al.*, os temas mais comumente selecionados estendem-se desde a Saúde Pública até à Dentisteria Adesiva e Implantologia (9).

García et al., no seu estudo, concluíram que a Cirurgia Oral foi o tema mais assíduo representando 23,4% do total dos artigos. Este achado, não se verificou no nosso estudo, tendo a Cirurgia Oral ocupado o 11º lugar a nível de escolha dos alunos, apresentando apenas 9 trabalhos num total de 356, o que representa 2,5% do total de pósters e comunicações orais analisados (16).

No presente estudo, observamos que o tema que ocupou o segundo lugar a nível do interesse e escolha dos alunos foi Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas com 45 pósters e comunicações orais, num total de 356, representando 12,6% do total de trabalhos realizados pelos alunos. Tal facto, pode ser explicado pela falta de conhecimento dos alunos face às variadas doenças sistémicas, tendo um estudo, sobre Diabetes Mellitus e Hipertensão arterial, relatado que 44,3% dos alunos expunham carência de um maior estudo das doenças sistémicas, mencionadas anteriormente (17). Relativamente às Necessidades Específicas, outro estudo constatou que, num total de 100 estudantes, somente 29% tiveram contacto com pacientes portadores destas necessidades, sendo que, 34,48% afirmaram que não se encontravam preparados para o atendimento destes pacientes na sua carreira profissional, podendo esta falta de preparação ser um dos fatores que contribui para o elevado interesse dos alunos por este tema (18).

Perazzo MF. et al., exibiram em segundo lugar o tema Crescimento e Desenvolvimento com 23% de prevalência face aos restantes temas, o que contraria os nossos resultados em que o presente tema apenas revelou 2,0% de interesse (7). Igualmente, *Garcovich D. et al.* e *Batyrbekova G. et al.*, também se opuseram aos resultados do presente estudo, indicando que o segundo tema mais frequente correspondia a Terapia Pulpar e Cirurgia Maxilofacial, respetivamente (8,14).

Inversamente ao observado no nosso estudo, no qual Materiais Dentários apenas correspondeu a 3,4% do total de pósters e comunicações orais, no estudo *de Poletto V. et al.*, este apresentou-se como o segundo tema mais prevalente com 10,8% de escolha (19).

Na análise dos temas, nos 11 anos, Psicologia e Controlo de Comportamento preenche o terceiro lugar na escala de interesse dos alunos, representando 10,7% do total de trabalhos, o que corresponde a 38 pósters e comunicações orais, num total de 356. Num estudo, com o objetivo de entender a influência do comportamento infantil no atendimento em consultório dentário, verificou-se que 100% dos estudantes relataram que a atitude das crianças interferia na qualidade dos procedimentos dentários realizados (20). O interesse dos alunos face a este tema, pode estar relacionado com a dificuldade imposta no procedimento dentário aquando do atendimento de uma criança não cooperante e a necessidade em conhecer e adotar métodos para o controlo de comportamento destes pacientes.

Perazzo MF. et al., no seu estudo, relataram que o terceiro tema mais frequente foi Ciências Comportamentais e Epidemiológicas, com uma prevalência em torno dos 16%, demonstrando o interesse numa adequada gestão comportamental (7).

Por sua vez, *Batyrbekova G. et al.*, denotaram que com 34,8% de escolha a Prostodontia revelou ser o terceiro tema de maior interesse (14). O mesmo não se observou no presente estudo, no qual a Reabilitação Oral apenas apresentou 8 pósters e comunicações orais, perfazendo 2,2% do total de trabalhos realizados.

Posteriormente à avaliação dos temas de maior interesse, ao longo dos 11 anos, podemos observar que, no presente estudo, os 3 temas menos escolhidos pelos alunos foram: Terapia Pulpar (1,4%), Miscelânea (1,1%) e Medicina Dentária Desportiva (0,0%). A baixa prevalência do tema Terapia Pulpar, pode ser explicada, segundo *H. Kaur et al.*, pela falta de confiança dos estudantes nesta área, causada pelo facto de estes serem os procedimentos menos observados e conseqüentemente com menor aprendizagem (21). Contrariamente, *Asgary S. et al.*, detetaram uma elevada prevalência do tema Endodontia, revelando-se o mais frequente no seu estudo (10).

Relativamente à Medicina Dentária Desportiva, este resultado demonstra, em consonância com *Simões et al.*, uma desvalorização da Medicina Dentária como contribuinte fundamental para o desempenho e performance desportiva dos atletas (22).

Aquando da análise por anos, é possível notar o desenvolvimento do tema Ortodontia desde 2013 até 2023, transpondo de 3,0% para 45,0%, respetivamente, tornando-se desta forma o tema mais escolhido. *Almotairy N. et al.* no seu estudo, também aferiram uma proliferação ao nível dos estudos ortodônticos nos últimos anos (23). Este aumento significativo traduz um crescer do interesse dos alunos pelo tema e pela vontade em obter mais conhecimentos nesta área. Para além disso, pode relacionar-se com a atual e crescente tendência de colaboração entre a Odontopediatria e a Ortodontia, que ocorre no sentido de proporcionar um diagnóstico precoce, bem como um tratamento mais simples e com bom prognóstico (16).

Podemos também constatar que o tema Infeciologia e Microbiologia Oral atingiu o seu pico de escolha no ano de 2021. O aumento da escolha desse tema, pode ser explicado pelo surgimento do COVID-19, bem como pela crucial envolvência da cavidade oral na infeção provocada pelo vírus SARS-CoV-2, tal como observado no estudo de *Alrajhi et al.* no qual a mucosa oral foi determinada como um meio de contágio para o vírus, sendo reconhecida como altamente suscetível à infeção. Para além disso, considerando as diversas manifestações orais deste vírus, tais como xerostomia, disgeusia e inflamação gengival, o aumento do interesse dos alunos no ano de 2021 demonstra uma preocupação dos mesmos em compreender o modo de atuação e as repercussões do vírus ao nível da Medicina Dentária (24).

Apesar das pequenas oscilações observadas, o tema Saúde Materno Infantil apresentou uma presença consistente ao longo de cada ano, variando entre 7,4% e 13,6%. De acordo com um estudo, verificou-se que nas últimas décadas tem se denotado uma maior preocupação na melhoria da saúde materna e infantil, provocando, conseqüentemente, um aumento na investigação e na tentativa de compreender e adotar métodos eficazes para intervir nesta área (25).

Por sua vez, o tema Nutrição e Distúrbios Alimentares demonstrou uma diminuição do interesse dos alunos, com 6,1% de escolha no ano de 2013 a qual diminuiu para 2,2% em 2021. Para além disso, este não foi selecionado pelos alunos para a realização de trabalhos nos anos de 2014, 2017, 2019, 2020, 2022 e 2023. Num estudo de 2017, no qual se analisou o conhecimento dos profissionais de saúde oral sobre distúrbios alimentares constatou-se que 94% dos profissionais assumiram possuir pouco conhecimento face a este tema (26). *Cagetti M.G. et al.* observaram uma baixa prevalência de trabalhos dedicados ao tema obesidade infantil, o que apoia os resultados encontrados no nosso estudo (1).

Perante uma análise detalhada de cada ano, podemos verificar que em 2013 o tema de maior interesse para os alunos foi Psicologia e Controlo de Comportamento com 21,2% de escolha. Em 2014, destaca-se Medicina Dentária Preventiva com 12,9% e, no ano de 2015, podemos constatar uma igualdade de escolha entre os temas Psicologia e Controlo de Comportamento e Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas com 17,4%. De igual forma, em 2016 também observamos um empate entre Ortodontia e Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas, com valores de aproximadamente 27,8%. No ano seguinte, 2017, Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas apresenta-se, isoladamente, como o tema de maior escolha com 16,7%. Entre 2018 e 2023, o enfoque prevalece sobre o tema Ortodontia, com um nível de escolha que varia desde 18,2% até 45,0%, respetivamente.

A avaliação da escolha dos diversos temas ao longo de cada ano, permite ainda observar ausência de escolha, no ano de 2023, dos temas Materiais Dentários, Saúde Materno Infantil, Oclusão e DTM, Terapêutica Medicamentosa, Diagnóstico, Traumatismo Dentário, Alterações Dentárias e Anomalias de Desenvolvimento, Nutrição e Distúrbios Alimentares, Infeciologia e Microbiologia Oral, Cariologia e Tratamentos Conservadores, Terapia Pugar, Miscelânea e, por último, Crescimento e Desenvolvimento.

Posteriormente, efetuou-se a análise relativa aos Grandes Grupos. Entre os 6 Grandes Grupos definidos, apenas Desenvolvimento Craniofacial e Ortodontia e Medicina Oral demonstraram um N observado superior ao N esperado, com valores de 169 e 72, respetivamente, o que resultou num valor residual positivo para esses 2 Grandes Grupos.

Os 4 restantes, encontraram-se abaixo do N esperado de 59,3, sendo a Miscelânea o de menor valor com um N observado de 4. A elevada prevalência observada do grupo Desenvolvimento Craniofacial e Ortodontia, pode ser facilmente compreendida pelo facto de este englobar, entre outros, os 2 temas que suscitaram maior interesse aos alunos ao longo dos 11d anos, ou seja, os temas Ortodontia e Doenças Sistémicas e Necessidades Específicas.

Esta última análise permitiu constatar a presença de diferenças estatisticamente significativas entre as frequências de cada Grande Grupo, tendo tal facto sido comprovado através da realização do teste de Qui-Quadrado ($\chi^2 (5) = 293.787, p < .001$).

6. LIMITAÇÕES

Uma das limitações do nosso estudo foi relativa à amostra, onde apenas se recolheram pôsters e comunicações orais pertencentes ao serviço de SOIP.

Para além disso, todos os trabalhos recolhidos foram realizados no âmbito das Jornadas Científicas de Ciências Dentárias do IUCS-CESPUI, o que, mais uma vez, limita a nossa amostra e, conseqüentemente, o nosso estudo.

Em adição, outra limitação baseia-se no período utilizado para a recolha dos trabalhos, englobando apenas os últimos 11 anos.

6.1. Estudos futuros

Uma vez que os pôsters e comunicações orais avaliados no presente estudo pertencem apenas ao serviço de SOIP, seria interessante realizar uma investigação similar a esta englobando os restantes serviços.

Outro estudo futuro poderia ser a mesma análise alargada às restantes faculdades de Medicina Dentária, realizando-se a avaliação dos temas selecionados para apresentação de trabalhos nas respetivas Jornadas Científicas.

A mensuração da frequência relativa ao tipo de estudo realizado seria um fator aliciante para uma melhor perceção e análise da escolha realizada pelos alunos. Procedendo-se à divisão dos diferentes trabalhos em Estudos de Investigação, Revisões Sistemáticas e Casos Clínicos.

Ademais, uma vez que a avaliação é realizada com base na escolha dos alunos, a comparação entre o tema e tipo de estudo selecionado e o ano de curso que o aluno frequenta, seria importante para uma melhor compreensão dos resultados obtidos e para

uma maior perceção das diferenças observadas no interesse dos alunos ao longo do curso de Medicina Dentária.

7. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos no presente estudo, podemos concluir que nos 11 anos analisados a Ortodontia se destaca como o tema que suscita maior interesse aos alunos, seguido de Doenças Sistêmicas e Necessidades Específicas e Psicologia e Controlo de Comportamento.

Por sua vez, Terapia Pulpar, Miscelânea e Medicina Dentária Desportiva apresentam-se como os temas menos selecionados pelos alunos para apresentação de pôsters e comunicações orais, durante os 11 anos avaliados.

No decorrer dos 11 anos, podemos concluir que o número de pôsters e comunicações orais apresentados sofreu diversas oscilações, sendo 2020 o ano com maior número de trabalhos submetidos para apresentação.

Relativamente à seleção dos temas, em cada ano, são várias as alterações verificadas, sendo, novamente, a Ortodontia o tema de maior destaque com uma significativa evolução de 3,0% para 45,0%, entre 2013 e 2023.

Aquando da avaliação dos Grandes Grupos, concluímos que o de maior interesse foi Desenvolvimento Craniofacial e Ortodontia, seguido de Medicina Oral. Verificou-se ainda a existência de diferenças estatisticamente significativas entre as frequências de cada Grande Grupo de temas.

Desta forma, podemos concluir que, no serviço de SOIP, a Ortodontia é o tema de maior saliência e que o interesse dos alunos pelo mesmo tem vindo a aumentar de forma considerável ao longo dos tempos. Inversamente, observamos a falta de interesse dos alunos pelo tema Medicina Dentária Desportiva, com uma ausência, ao longo dos 11 anos, de trabalhos pertencentes a essa temática.

REFERÊNCIAS

1. Cagetti MG, Balian A, Cirio S, Camoni N, Salerno C, Tartaglia GM. Is pediatric dentistry a topic of interest for pediatric journals? A scoping review. Vol. 8, Children. MDPI; 2021.
2. Atkin PA, Simms ML, Reeve-Brook LJ, Ezzeldin M. Paediatric dentistry trainee views on training relating to the medically compromised child and oral medicine elements of specialty training curricula. European Journal of Dental Education. 2023 Aug 1;27(3):594–600.
3. Farasat Bashir T, Khalid S, Lal A, Khawaja M, Saleem M, Sheikh R, et al. Cronicon Knowledge, Attitude and Practices Regarding Preventive Dentistry among Dental Undergraduate Students.
4. Kumar T, Tomer G, Singh V, Narayana Prasad P, Rawat A, Joshi S, et al. Journal of Advanced Zoology Evaluation of Challenges Encountered by Dental Students in The Study of Orthodontics.
5. Adobes Martin M, Zhou Wu A, Marques Martínez L, Gonzalvez Moreno AM, Aiuto R, Garcovich D. What is trending in paediatric dentistry? An Altmetric study on paediatric dentistry journals. European Archives of Paediatric Dentistry. 2021 Apr 1;22(2):291–9.
6. Jayaraman J, Mallineni SK. Editorial: Integration of evidence-based research and practice in preventive and pediatric dentistry. Vol. 3, Frontiers in Oral Health. Frontiers Media SA; 2022.
7. Perazzo MF, Otoni ALC, Costa MS, Granville-Granville AF, Paiva SM, Martins-Júnior PA. The top 100 most-cited papers in Paediatric Dentistry journals: A bibliometric analysis. International Journal of Paediatric Dentistry. 2019 Nov 1;29(6):692–711.

8. Garcovich D, Marques Martinez L, Adobes Martin M. Citation classics in paediatric dentistry: a bibliometric study on the 100 most-cited articles. *European Archives of Paediatric Dentistry*. 2020 Apr 1;21(2):249–61.
9. Daryakenari G, Batooli Z. A bibliometric and subject analysis of 3300 most-cited articles in dentistry. *Clinical and Experimental Dental Research*. 2022 Oct 1;8(5):1302–10.
10. Asgary S, Sabbagh S, Shirazi AS, Ahmadyar M, Shahravan A, Sadegh M, et al. PubMed-Indexed Dental Publications from Iran: A Scientometric Study [Internet]. Vol. 13, *Journal of Dentistry*. 2016.
11. Millones-Gómez PA, Minchón-Medina CA, Rodríguez-Salazar DY, Delgado-Caramutti JGA, Valencia-Arias A. Factors associated with scientific production citations in dentistry: Zero-inflated negative binomial regression and hurdle modelling. *F1000Research*. 2023 Oct 12;12:1321.
12. Bottan ER, Mafra T, Araújo SM. ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DE SANTA CATARINA (BRASIL). *Revista Fluminense de Odontologia*. 2022 Mar 28;1(57):110–24.
13. Tarazona-Álvarez B, López-Roldán A, Vidal-Infer A, Alonso-Arroyo A. Bibliometric study of the systematic reviews and meta-analyses in dentistry. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*. 2023;15(11):e929–37.
14. Batyrbekova G, Coban T, Hekimoglu C, Pak DY, Şahin MB, Guncu MB, et al. Future expectations, career choices and related factors among dental students: A cross-sectional study. *European Oral Research*. 2022;56(2):88–95.

15. Wendling N, Kim-Berman H, Inglehart MR. Dental students' interest in orthodontic careers: do orthodontic-related experiences and faculty and practitioner role models matter? *The Angle orthodontist*. 2022 Nov 1;92(6):787–95.
16. García E, Paredes V, Bellot C, García V, Aura JI, Borrell C, et al. Bibliometric analysis in paediatric dental journals listed in journal citation reports. *Current trends. European Journal of Paediatric Dentistry*. 2022;23(4):262–8.
17. Rodrigues KP, Pinheiro HHC, Araújo MV de A. Percepção de acadêmicos de Odontologia sobre seus conhecimentos para o atendimento odontológico de hipertensos e diabéticos. *Revista da ABENO*. 2016 Feb 27;15(4):19–28.
18. Silva TD da, Santaella NG, Caminha RDG, Santos PSDS. Percepção de estudantes de graduação sobre a importância da disciplina Odontologia para pacientes com necessidades especiais. *Revista da ABENO*. 2020 Apr 22;20(1):26–32.
19. Ceolin Poletto Italo Medeiros Faraco Junior V, Ceolin Poletto V. *Pediatric Dentistry Graduate Student in Pediatric Dentistry; Pediatric Dentistry*. Vol. 24, *Braz Oral Res*. 2010.
20. Beatriz V, Rego J, Thaís L, Souza S, Bezerra De Oliveira E, Évelyn E, et al. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA EM TRATAMENTOS DE CRIANÇAS NÃO COOPERATIVAS ASSESSMENT OF THE STRESS LEVEL OF DENTISTRY GRADUATES IN TREATMENT OF NON-COOPERATIVE CHILDREN.
21. Kaur H, Mohanasundaram D, Hossain N, Calache H, Zafar S. Understanding the building blocks of the paediatric dentistry curriculum for undergraduate students in an Australian University. *European Archives of Paediatric Dentistry*. 2022 Apr 1;23(2):317–24.
22. Simões TMS, Catão MHC de V. Sports Dentistry and Sports Medicine: an Analysis by Brazilian Regions. *Journal of Health Sciences*. 2020 Dec 21;22(4):210–3.

23. Almotairy N. International trends of orthodontic publications: A bibliometric observational study of the last decade (2011-2020). *Dental Press Journal of Orthodontics*. 2023;28(1).

24. Alrajhi S, Shalabi M, Alrajhi A, Almarshud T, Almuhaysin M, Alhudaithi A, et al. Awareness of undergraduate dental students, interns, and freshly graduated dentists about oral manifestation associated with COVID-19. *BMC Oral Health*. 2023 Dec 1;23(1).

25. Yuanti Y, Sabaruddin EE, Rostianingsih D. Maternal and Child Health Interventions: A Bibliometric Assessment of Global Research Landscape. Vol. 01, *West Science Interdisciplinary Studies*. 2023.

26. Luersen Maciel N, Cé LC. Conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre manifestações orais em pacientes portadores de transtornos alimentares. *Journal of Oral Investigations*. 2017 Aug 4;6(1):3.

ANEXOS



Saúde Materno-Infantil: Quais os temas que suscitam maior interesse aos alunos?



*FERREIRA M.¹, AZEVEDO M.¹, CANTANTE J.¹, VALE T.²

¹ Aluna do 5º ano do curso de M.I.M.D do IUCS-CESPU ² Professor Auxiliar do IUCS-CESPU

INTRODUÇÃO

A saúde oral é parte fundamental da saúde geral, sendo a saúde oral materna e as práticas de higiene oral elementos fulcrais para a saúde e bem-estar das crianças, a saúde materno-infantil apresenta-se como uma área de importância na odontopediatria. A investigação dos temas de maior interesse permite uma visão histórica relativamente ao avanço científico, auxilia na realização de pesquisas futuras e na melhoria da quantidade e qualidade de produção científica.

OBJETIVO

Avaliar, na área de saúde materno-infantil, quais os temas que suscitam maior interesse aos alunos, para apresentação de pôsters nas Jornadas Científicas do IUCS-CESPU.

MATERIAIS E MÉTODOS

Recolha de dados, correspondentes a trabalhos apresentados pelos alunos do IUCS-CESPU nas Jornadas Científicas de Ciências Dentárias, entre 2013-2023. Organização dos dados, através da ferramenta *Microsoft Excel*. Análise dos resultados recorrendo a Estatística Descritiva.

RESULTADOS

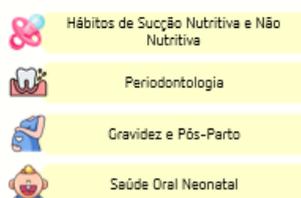


Figura 1 - Temas escolhidos para criação dos trabalhos.

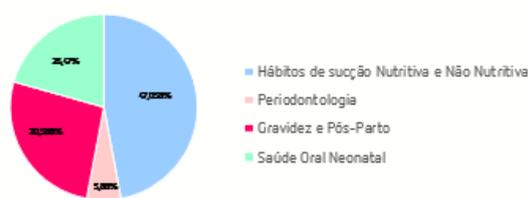


Figura 2 - Percentagem de escolha dos temas, pelos alunos, para elaboração dos trabalhos.

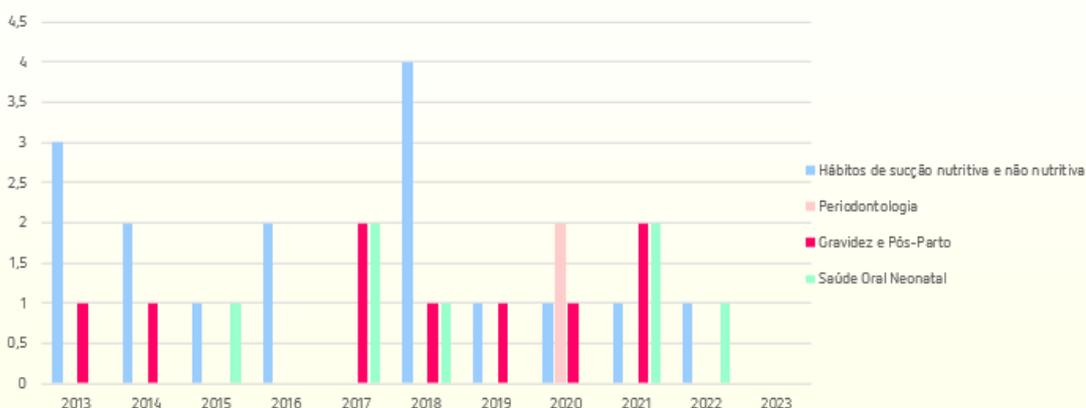


Figura 3 - Escolha dos temas em cada ano.

DISCUSSÃO

A produção científica em saúde materno-infantil, na última década, apresentou um crescimento constante, o que demonstra a preocupação dos profissionais de saúde na melhoria da saúde e bem-estar das mães e crianças, bem como na redução das taxas de mortalidade materna e infantil. Num estudo, verificou-se que a pesquisa relativa aos hábitos de sucção tem se demonstrado importante para os profissionais de saúde devido à sua crucial contribuição para o desenvolvimento do sistema estomatognático, o que apoia os resultados deste estudo.

CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos realizados pelos alunos, para apresentação nas Jornadas Científicas do IUCS-CESPU, concluímos que hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva é o tema de maior interesse, dentro da Saúde Materno-Infantil.

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

O interesse dos alunos pelos hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva apresenta implicações a nível clínico, demonstrando uma preocupação por parte dos mesmos em compreender as complicações futuras e adotar métodos preventivos, de modo a proteger os seus pacientes e auxiliar no desenvolvimento do sistema estomatognático.



Anexo 1 - Apresentação de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado "Saúde Materno-Infantil: Quais os temas que suscitam maior interesse aos alunos?" no âmbito da XII Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria

2024
COIMBRA

SPOP
SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ODONTOPEDIATRIA

SPOP
**XII REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE ODONTOPEDIATRIA**
24 DE FEVEREIRO

Diploma

Certifica-se que

FERREIRA M., AZEVEDO M., CANTANTE J., VALE T.

apresentaram um poster intitulado

Saúde materno-Infantil: quais os temas que suscitam maior interesse aos alunos?

no âmbito do programa principal da XII Reunião da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria,
com o tema principal "Hipomineralização Molar-Incisivo, que decorreu no dia 24 de fevereiro
de 2024, em Coimbra, com uma duração total de 7 horas.

Ana Coelho
Prof. Doutora Ana Coelho
(Presidente da SPOP)

Ana Luísa Costa
Prof. Doutora Ana Luísa Costa
(Presidente da comissão organizadora)

3



DOENÇAS SISTÊMICAS E NECESSIDADES ESPECÍFICAS MAIS ELEGIDAS COMO TEMA DE DISSERTAÇÃO



Azevedo M.^{1*}, Ferreira M.², Cantante J.³, Vale T.⁴

^{1,2} Alunas do 5º ano do Mestrado Integrado de Medicina Dentária no IUCS-CESPU
³ Professora Auxiliar do IUCS-CESPU



INTRODUÇÃO

Os pacientes pediátricos com doenças sistêmicas e necessidades específicas apresentam um conjunto complexo de problemas de saúde, que dificultam os exames médico-dentários necessários, o que faz com que apresentem o dobro do risco de cuidados orais insatisfatórios, face às outras crianças.

No entanto, a abordagem deste tema na sociedade tem vindo a aumentar na última década, por efeito da desinstitucionalização e do ensino, que cada vez mais está virado para a integração das pessoas com estes distúrbios na comunidade dentária e social.

OBJETIVO

Avaliar quais são as doenças sistêmicas e necessidades específicas que suscitam mais interesse aos alunos do Mestrado Integrado do IUCS-CESPU, para desenvolver o trabalho de dissertação, no Serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram recolhidos todos os trabalhos de dissertação presentes no Repositório Científico Online do IUCS-CESPU no Serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção, de 2013 a 2023, e analisaram-se todos os resultados no Microsoft Excel por estatística descritiva.

RESULTADOS

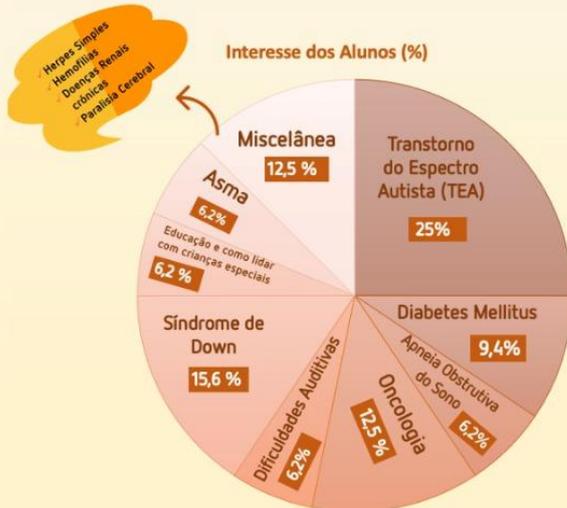


Fig.1. Temas de doenças sistêmicas e necessidades específicas mais elegidas para a dissertação pelos alunos do IUCS-CESPU

A escolha do Espectro do Autismo ao longo dos últimos 10 anos

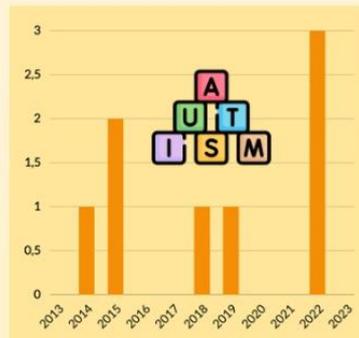


Fig.2. Frequência de escolha do tema do Espectro do Autismo nos últimos 10 anos pelos discentes para a dissertação



DISCUSSÃO: Apesar do TEA ser o tema que suscita mais interesse aos alunos, este resultado não corresponde à realidade do atendimento clínico desta população, uma vez que num estudo desenvolvido em 2020, por Logrieco M.at, 60-68% dos médicos-dentistas ainda não tinham atendido uma criança com TEA.



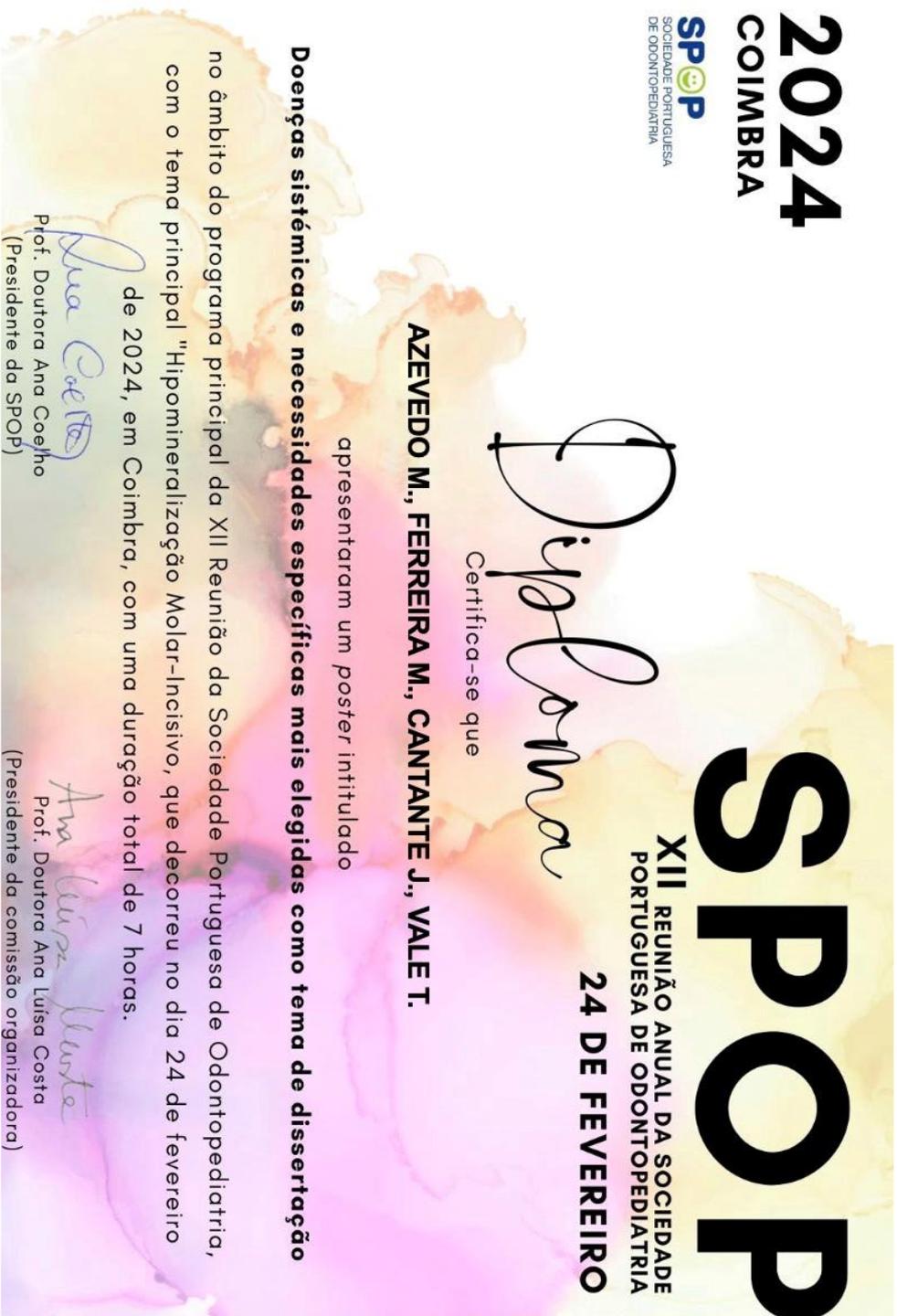
CONCLUSÃO: Há um grande interesse dos alunos em estudar e aprender soluções para lidar com pacientes odontopediátricos com necessidades específicas. As doenças sistêmicas e necessidades específicas mais elegidas pelos alunos como tema de dissertação no IUCS-CESPU no SOIP são TEA e o Síndrome de Down



IMPLICAÇÕES CLÍNICAS: O interesse das dissertações nesta área tem vindo a aumentar, o que mostra que há uma maior procura de conhecimento por parte dos estudantes de Medicina Dentária em encontrar soluções e métodos para lidar com esta população na sua futura prática clínica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Raquel Correia Alves, F., & Fernando Pessoa, U. (n.d.). Pacientes Especiais em Odontopediatria: Proposta de Protocolo (1). Thinkursry, S., & Lal, S. (2009). Oral Health Burden in Children with Systemic Diseases. Dental Clinics of North America, 53(2), 351-372. Graziis, M., Logrieco, M., Grusoppe, J., Guffreda, N., Sinjar, B., Spinelli, M., Rossi, R., Ganmanis, A., Addazio, D., Lionetti, F., Caputi, S., Fessio, M., Guffreda, G. N., & Addazio, G. D. (2021). What Happens at a Dental Surgery When the Patient is a Child with Autism Spectrum Disorder? An Italian Study. Journal of Autism and Developmental Disorders, 51, 1939-1952. 13)

Anexo 3 - Coautora de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado "Doenças Sistêmicas e Necessidades Específicas mais elegidas como tema de dissertação" no âmbito da XII Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria



2024
COIMBRA

SPOP
SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ODONTOPEDIATRIA

**XII REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE ODONTOPEDIATRIA**
24 DE FEVEREIRO

Dijana
Certifica-se que

AZEVEDO M., FERREIRA M., CANTANTE J., VALE T.
apresentaram um poster intitulado

Doenças sistémicas e necessidades específicas mais elegidas como tema de dissertação

no âmbito do programa principal da XII Reunião da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria,
com o tema principal "Hipomineralização Molar-Incisivo, que decorreu no dia 24 de fevereiro
de 2024, em Coimbra, com uma duração total de 7 horas.

Ana Coelho
Prof. Doutora Ana Coelho
(Presidente da SPOP)

Ana Luiza Costa
Prof. Doutora Ana Luiza Costa
(Presidente da comissão organizadora)

Anexo 4 – Diploma da XII Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria



Cimento AH Plus VS Cimento AH Plus Bioceramic



DUMASTE M., AZEVEDO, M¹, FERREIRA, S¹, FERREIRA M¹, QUEIRÓS, C¹, CARDOSO P², TORRES O.³
¹Aluno do 4º ano do curso de M.M.M.D do IUCS-CESPU, ²Monitora clínica do IUCS-CESPU, ³Professora Auxiliar do IUCS-CESPU

Introdução: A obturação do canal radicular evita a difusão de microrganismos e dos seus subprodutos. O cone de gutta-percha continua a ser o material de eleição para a realização da obturação, no entanto, como o mesmo não adere às paredes do canal radicular, é necessário um cimento endodôntico para preenchimento do espaço existente e de possíveis canais acessórios. O cimento AH Plus é um material à base de resina Epóxi comercializado sob a forma de duas pastas. Recentemente, foi introduzido no mercado o cimento AH Plus Bioceramic de pré-mistura.

Objetivo: Comparar as propriedades de ambos os cimentos e expor os seus benefícios na prática clínica bem como as suas limitações.

Materiais e Métodos: Pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed de artigos científicos entre 2018 e 2023.

Palavras-chave: "AH Plus", "endodôntico", "properties", "bioceramic", "cement".

AH PLUS

Presas Iniciais maior

pH menor (7-9)

Baixa

Menor

Menor

Maior

Maior

AH PLUS BIO-CERAMIC

Presas finais maior

pH mais alcalino

Alta

Maior

Maior

Menor

Menor

Um tempo de presa prolongado → DESVANTAGEM CLÍNICA

Podem ocorrer dissoluções antes da presa quando em contacto com fluidos tecidulares.

Afeta a biocompatibilidade por libertar citotoxinas antes da presa, causando irritação nos tecidos perirapais.

Precipitação de hidróxido de cálcio

↓

Aumenta o pH

↓

Aumenta a eficácia antimicrobiana

Os íões Ca²⁺ e OH⁻ podem ser benéficos quando posicionados perto de defeitos ósseos.

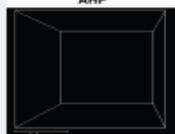


Fig 2. Cimento AH Plus



Fig 3. Cimento AH Plus Bioceramic

AHP



AHPB

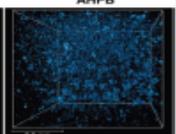


Fig 1. Representação volumétrica dos poros segmentados (cor azul) em: AH plus (AHP), AH Plus Bioceramic (AHPB) obtidos por análise de tomografia de raios-X.

CITOTOXICIDADE

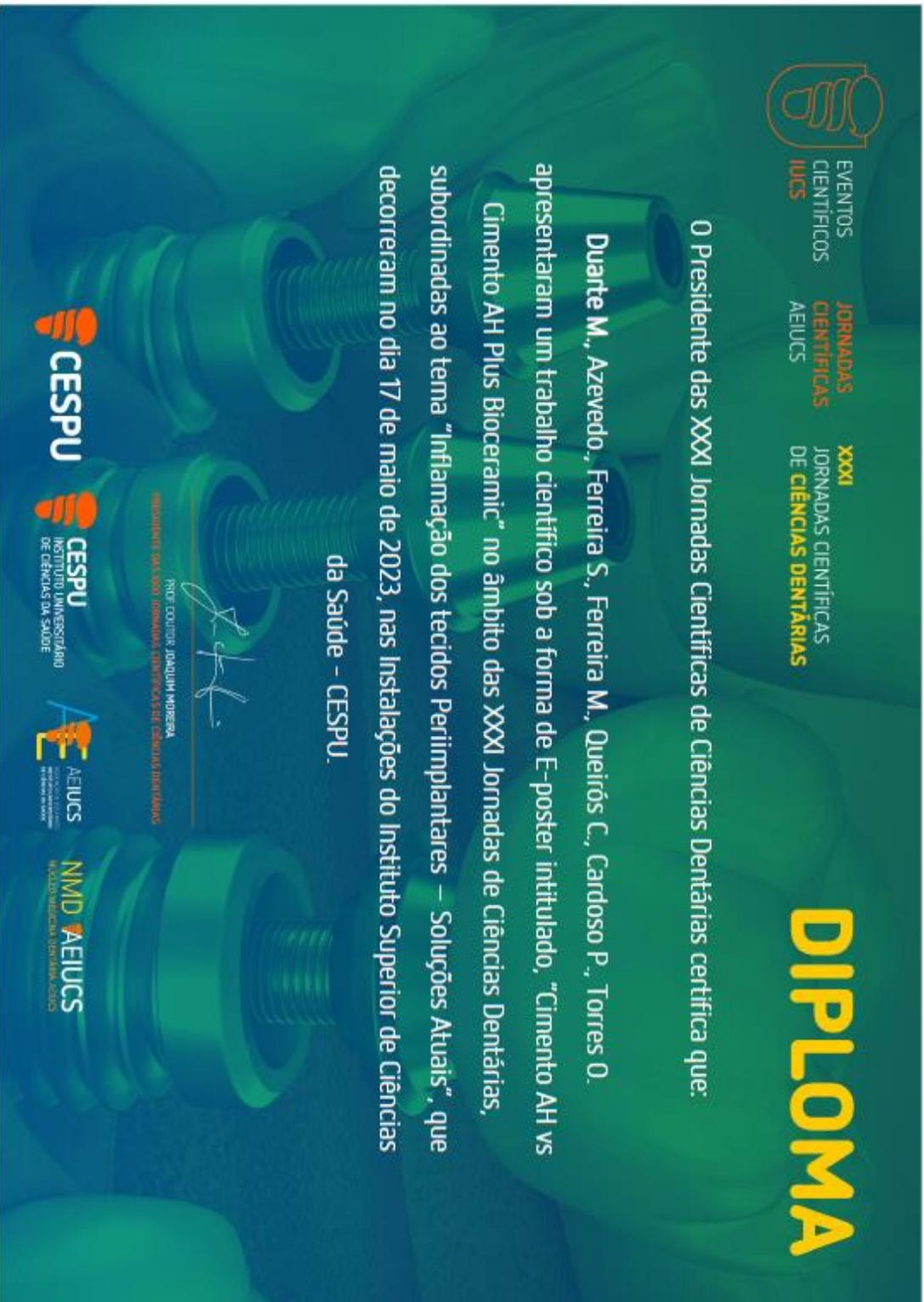
- ISO 10993 declara que um cimento endodôntico é considerado citotóxico se a viabilidade celular for inferior a 70%;
- O AH Plus obtve valores inferiores a 70%, o que pode ser explicado pelo facto de libertar formaldeído durante a polimerização;
- O AH Plus Bioceramic esteve sempre acima do valor estabelecido.

Conclusão:

AH Plus é considerado o padrão de ouro para comparação, devido às suas ótimas propriedades físico-químicas podendo ser usado em técnicas de obturação quente. No que se refere ao AH Plus Bioceramic é mais apropriado para retratamentos, respeita os padrões químicos e físicos exigidos, mas o volume de poros abertos, a absorção de água e a solubilidade foram maiores quando comparados ao cimento à base de resina Epóxi e podem impactar negativamente a qualidade da obturação.

SCAN ME





Anexo 6 – Diploma das XXXI Jornadas Científicas de Ciências Dentárias do IUCS-CESPU

Eficácia dos alinhadores na expansão maxilar em dentição mista



QUEIROZ¹, FERREIRA M², OLIVEIRA A³, QUEIROGA A⁴, LOBO A⁵, PINHO T⁶, SOUSA-SANTOS P⁷,
¹Aluna do 4º ano do curso de M.I.M.D do IUCS-CESPU, ²Aluna do 5º ano do curso de M.I.M.D do IUCS-CESPU, ³Monitora clínica do IUCS-CESPU, ⁴Professora Auxiliar do IUCS-CESPU, ⁵Professora Catedrática do IUCS-CESPU

Introdução

Uma das deformidades esqueléticas mais comuns da região craniofacial é a atresia maxilar. Os alinhadores transparentes para dentição mista são uma inovação no tratamento ortodôntico interceetivo, proporcionando uma duração média de tratamento de 18 meses numa primeira fase (dependo da severidade dos casos).

Objetivo

Atualizar o conhecimento acerca da eficácia dos alinhadores na expansão maxilar em dentição mista no tratamento ortodôntico interceetivo.

Palavras-chave: "Maxillary expansion", "children", "Mixed dentition", "aligners", "Upper arch"



Figura 1: Alinhadores VS EMR (2)

Materiais e métodos

Pesquisa bibliográfica nas bases de dados *PUBMED*, *MEDLINE*, *Elsevier*, *Springer*, *MDPI* de artigos científicos entre 2012-2022 e num website de uma marca de alinhadores certificada.

Para a estratégia de pesquisa utilizou-se a tabela *PRICOS* e os artigos foram analisados de acordo com a checklist *PRISMA*.

P	Pacientes com dentição mista utilizando alinhador transparente
I	Analisar a expansão maxilar com alinhadores transparentes
C	Logia maxilar antes e depois do tratamento
B	Compara a eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar
S	Revisão Integrativa

Tabela 1: Estratégia PRICOS

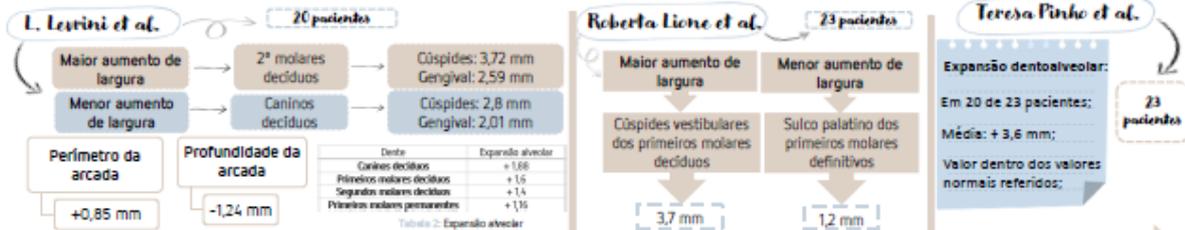
Questão de pesquisa:

Os alinhadores são eficazes na expansão maxilar em crianças com dentição mista?



Figura 2: Fluxograma PRISMA

Resultados



Discussão

Vários autores encontraram valores de eficácia da expansão maxilar em dentição mista compreendidos entre 2 e 4 mm, no entanto, *Roberta Lione et al.* encontrou menores valores ao nível dos primeiros molares definitivos (entre 1,2 e 1,7 mm). Os alinhadores invisíveis são capazes de aumentar as dimensões transversais no setor posterior e de alcançar curvas dentárias anteriores mais fisiológicas. Os alinhadores são capazes de realizar uma boa primeira etapa do tratamento ortodôntico interceetivo, preparando os pacientes para a fase seguinte.

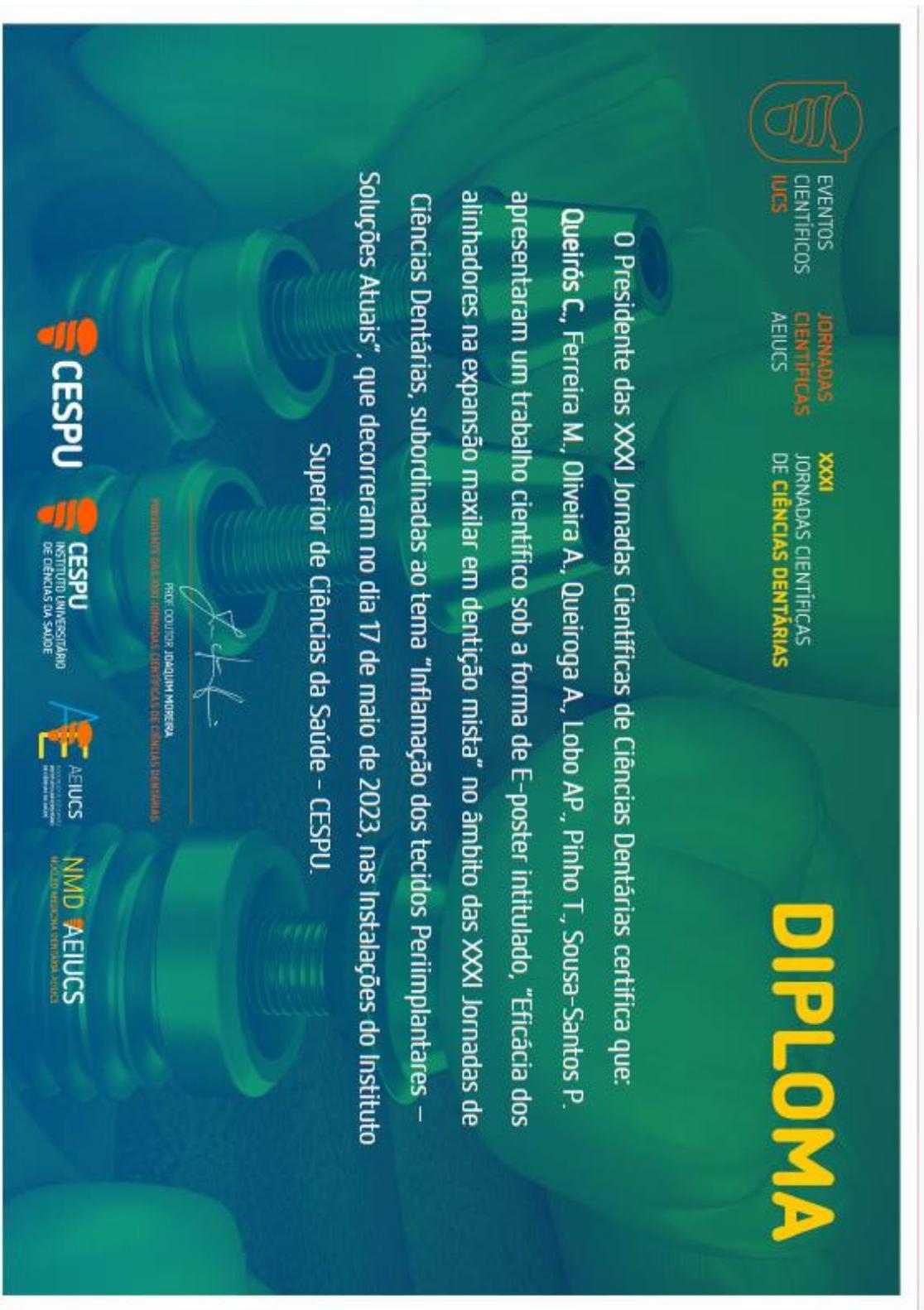
Conclusão

Os alinhadores transparentes aliados a uma boa adesão por parte do paciente mostraram-se eficazes na expansão da arcada maxilar em dentição mista. É importante o médico dentista estar ciente do grau de severidade que o paciente apresenta, podendo ter implicações no plano de tratamento.

Bibliografia

1. Levini L, Caporaso A, & Basso L. (2014) Maxillary expansion with clear aligners in the mixed dentition: a preliminary study with Invisalign®. *Orthodontics*. 23(1), 1-6. <https://doi.org/10.1007/s12580-013-0010-0>
 2. Lione R, Pinho T, & Santos P. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>
 3. Pinho T, Basso L, Santos P, & Lione R. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>
 4. Pinho T, Basso L, Santos P, & Lione R. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>
 5. Pinho T, Basso L, Santos P, & Lione R. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>
 6. Pinho T, Basso L, Santos P, & Lione R. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>
 7. Pinho T, Basso L, Santos P, & Lione R. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>
 8. Pinho T, Basso L, Santos P, & Lione R. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>
 9. Pinho T, Basso L, Santos P, & Lione R. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>
 10. Pinho T, Basso L, Santos P, & Lione R. (2022) Eficácia dos alinhadores transparentes na expansão maxilar em dentição mista: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Ortodontia*. 48(1), 1-10. <https://doi.org/10.1590/1678-7752-2021-0001>





Anexo 8- Diploma das *XXXI Jornadas Científicas de Ciências Dentárias do IUCS-CESPU*

Aligners in maxillary expansion in mixed dentition: A Systematic Review

Cíntia Queirós¹, Maria Ferreira¹, Ana Oliveira¹, Ana Queiroga¹, Ana Lobo¹, Primavera Sousa-Santos¹, Teresa Pinho^{1,2}
¹Department of Dental Sciences, University Institute of Health Sciences – CESPU (IUCS-CESPU), 4585-116 Gandra, PRD, Portugal
²UNIPRO – Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit, University Institute of Health Sciences (IUCS), 6 CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal



Background: One of the most common skeletal deformities of the orofacial region is maxillary atresia, which consists of a narrow palatal dome (1). Transparent aligners for mixed dentition are an innovation in interceptive orthodontic treatment, providing an average treatment duration of 18 months in a first phase (depending on the severity of the cases) (2).

Objective: Update the knowledge about the aligners for maxillary expansion in the mixed dentition in interceptive orthodontic treatment.

Methods: Bibliographic search in P_UB_ME_D database of scientific articles between 2013 and 2023.

P Patients with mixed dentition using transparent aligners
I Evaluate maxillary expansion with transparent aligners
C Maxillary width before and after treatment
O Update the knowledge on the use of aligners in maxillary expansion
S Case-studies, Retrospective studies and Prospective studies

Keywords: maxillary expansion; mixed dentition; aligners; interceptive treatment

Research Question: Are aligners effective in maxillary expansion in children with mixed dentition?

Table 1: PICOS Strategy

Figure 1: Flowchart using PRISMA guidelines

Table 2: Alveolar expansion

Teeth	Alveolar expansion
Deciduous Canines	+1,88
Deciduous first molars	+1,8
Deciduous second molars	+1,4
Permanent first molars	+1,16

L. Levini et al. **20 patients**

Width between dental/gingival points
Mean difference between T1 (post-treatment) and T0 (pre-treatment)

Point	Mean difference (mm)
Dental 53-63	2,8
Dental 54-64	3,28
Dental 55-65	3,72
Dental 16-26	3,05
Gingival 53-63	2,01
Gingival 54-64	2,24
Gingival 55-65	2,59
Gingival 16-26	2

Arch perimeter: +0,85 mm
Arch Depth: -1,24 mm

Roberta Leone et al. **23 patients**

Width between cusp/sulcus
Mean difference between T1 (post-treatment) and T0 (pre-treatment)

Point	Mean difference (mm)
Cup tips 53-63	2,8
Vestibular cusp tips 54-64	3,7
Sulcus 55-65	3,4
Mesiovestibular cusp tip 16-26	3,2
Distovestibular cusp tips 16-26	1,7
Palatine sulcus 16-26	1,2

A. Gonçalves et al. **24 patients (73 maxillary teeth)**

Mean difference between Predicted and Achieved expansion

Point	Mean difference (mm)
Cusp tips 53-63	2,1
Palatal cusp tips 14-24	2,4
Palatal cusp tips 15-25	2,9
Mesiovestibular cusp tips 54-64	2,3
Mesiovestibular cusp tips 55-65	1,5
Mesiovestibular cusp tips 16-26	1,8

Mean efficiency of Invisalign First for all the tooth movements of the maxillary arch

Point	Efficiency (%)
Cusp tips 53-63	55,20%
Palatal cusp tips 14-24	60,70%
Palatal cusp tips 15-25	63,00%
Mesiovestibular cusp tips 54-64	63,30%
Mesiovestibular cusp tips 55-65	72,20%
Mesiovestibular cusp tips 16-26	61,10%

Mean maxillary expansion: 6,0 mm
Efficiency: 62,6 ± 18,3%

E.C. Lombardo et al. **32 patients**

Rapid maxillary expansion Group:
1. Statistically significant changes only in the posterior region of the arch;
Aligners Group:
1. Statistically significant changes in the shape of the maxillary arch;
2. Increased transverse dimension in the widths between canines and deciduous first molars;
3. More physiological anterior dental curve;

Figure 3: Arch perimeter before (red) and after (blue) treatment with rapid maxillary expansion and with aligners, respectively

Teresa Pinho et al. **23 patients**

Dentoalveolar expansion (mm)

Measurement	Mean (mm)	Sample size
Initially measured (16-26)	43,6 mm	20
Initially planned (16-26)	47,6 mm	
Measured at the end (16-26)	47,2 mm	

Average of the range of true expansions: 3,6 mm

Conclusions: Transparent aligners allied with a good patient compliance have proven to be effective in expanding the maxillary arch in mixed dentition. It is crucial for the dentist to be aware of the severity of the patient's condition, which may have implications for the treatment plan.

References

UNIPRO, CESPU, INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

II International Congress of UNIPRO, 1-2 June 2023 | Penafiel, Portugal

Poster 3

Aligners in maxillary expansion in mixed dentition: a systematic review

Cintia Queirós ^{1*}, Maria Ferreira ¹, Ana Oliveira ¹, Ana Queiroga ¹, Ana Lobo ¹, Primavera Sousa-Santos ¹, Teresa Pinho ^{1,2}

¹ Department of Dental Sciences, University Institute of Health Sciences – CESPU (IUCS-CESPU), 4585-116 Gandra, PRD, Portugal

² UNIPRO – Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit, University Institute of Health Sciences (IUCS), 6 CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal

* Correspondence: a28163@alunos.cespu.pt

Abstract

Background: One of the most common skeletal deformities of the craniofacial region is maxillary atresia, which consists of a narrow palatal dome (1). Transverse maxillary deficiencies in growing patients can be corrected by RME (rapid maxillary expansion) or SME (slow maxillary expansion) (1). Transparent aligners for mixed dentition are an innovation in interceptive orthodontic treatment, providing an average treatment duration of 18 months in a first phase (depending on the severity of the cases) (2). **Objective:** Update the knowledge about the aligners for maxillary expansion in the mixed dentition in interceptive orthodontic treatment. **Methods:** Bibliographic search in *PUBMED* database of scientific articles between 2013 and 2023. **Results:** Several authors found maxillary expansion values in the mixed dentition between 2 and 6 mm (1,2,5), however, *Roberta Leone et al.* found lower values at the level of the permanent first molars (between 1,2 and 1,7 mm) (3). The aligners proved to be efficient in expanding the maxillary arch, as confirmed in *A. Gonçalves et al.*'s retrospective study, with the most accurate dental expansion movements in the maxillary second pre-molar (72.2%) and the least accurate in the deciduous canine (55.2%) (5). Invisible aligners can increase transverse dimensions in the posterior sector and to achieve more physiological anterior dental curves as noted by *E. C. Lombardo et al.* (4). **Conclusions:** Transparent aligners allied with a good patient compliance have proven to be effective in expanding the maxillary arch in mixed dentition. It is crucial for the dentist to be aware of the severity of the patient's condition, which may have implications for the treatment plan.

Keywords: maxillary expansion; mixed dentition; aligners; interceptive treatment

References

1. Lavrini, L., Cargnino, A., & Abbate, L. (n.d.). Maxillary expansion with clear aligners in the mixed dentition: A preliminary study with Invisalign® First system. *European Journal of Paediatric Dentistry*, 22.
2. Pinho, T., Rocha, D., Ribeiro, S., Monteiro, F., Pascoal, S., & Azevedo, R. (2022). Interceptive Treatment with Invisalign® First in Moderate and Severe Cases: A Case Series. *Children*, 9(3), 1176.
3. Orthop, J. O., Leone, R., Lombardo, E. C., Picozzi, V., Masili, S., Chiari Pavesi, ., & Costa, P. (n.d.). Upper arch dimensional changes with clear aligners in the early mixed dentition: A prospective study.
4. Lombardo, E. C., Picozzi, V., Fanelli, S., Pavesi, C., Gazzoni, F., & Costa, P. (2022). Evaluation of the Upper Arch Morphological Changes after Two Different Protocols of Expansion in Early Mixed Dentition: Rapid Maxillary Expansion and Invisalign® First System. *Life* 2022, Vol. 12, Page 1323, 12(9), 1323.
5. Gonçalves, A., Apache, S., Monteiro, F., Silva, F. S., & Pinho, T. (2023). Efficiency of Invisalign First® to promote expansion movement in mixed dentition: a retrospective study and systematic review. *European Journal of Paediatric Dentistry*.



Impacto clínico dos contraceptivos orais combinados no periodonto

Ferreira M.¹, Queirós C.¹, Sousa-Santos C.¹, Domingues S.¹, Gerardo J.¹, Jansen P.², Salazar F.³

¹ Aluna do 5º ano do curso de M.M.D do IUCS-CESPU
² Professora Auxiliar, Condição do IUCS-CESPU
³ Professora Associada do IUCS-CESPU

Introdução

Um aumento das hormonas femininas pode predeterminar um aumento da inflamação gengival e consequente destruição periodontal, em pacientes com predisposição para periodontite, sendo este mecanismo explicado pelos receptores, destas hormonas, presentes na gengiva (1,2,4,5). Na vida da mulher destacam-se 5 fases nas quais as alterações hormonais influenciam a saúde oral, sendo estas a puberdade, o ciclo menstrual, uso de contraceptivos, gravidez e menopausa (3-5). Os contraceptivos atuais combinados são constituídos por baixas doses de estrogénio (0,05 mg/dia) e de progesterona (1,5 mg/dia) (2-4). O uso continuado de contraceptivos orais combinados aumenta o risco de doença periodontal (1-2, 4-5).

Objetivo

Estudar a influência clínica dos contraceptivos orais combinados no periodonto.

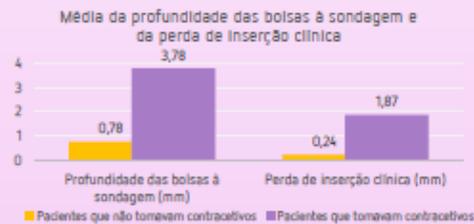
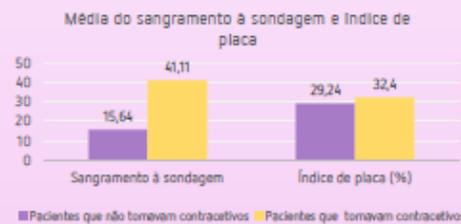
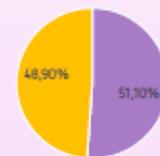
Materiais e métodos

Pesquisa de artigos na base de dados PubMed recorrendo às palavras chave "oral contraceptives", "gingivitis" e "periodontitis". Também se procedeu à pesquisa manual de forma a encontrar mais artigos que abordavam o tema.

Resultados



Saúde oral após o uso de contraceptivos orais



	Duração do uso de contraceptivos orais (meses)							
	6,00	8,00	9,00	12,00	15,00	18,00	24,00	36,00
Saudável	0,00%	0,00%	0,00%	8,82%	0,00	0,00%	0,00%	0,00
Sangramento à sondagem	33,33%	62,5%	0,00%	11,76	0,00	0,00%	0,00%	0,00
Tártaro	66,66%	37,5%	100%	23,5%	100%	0,00%	42,85	37,5%

	Duração do uso de contraceptivos orais (meses)							
	6,00	8,00	9,00	12,00	15,00	18,00	24,00	36,00
Perda de inserção clínica								
0-3mm	100%	100%	100%	85,29	100%	100%	57,14%	31,25%
4-5mm	0,00	0,00	0,00	14,7%	0,00	0,00	42,85	68,75



Discussão

A afetação dos tecidos periodontais pelo uso de contraceptivos é maioritariamente determinada pela dose e duração de ingestão, dos mesmos (1-5). A redução das concentrações das hormonas nos contraceptivos atuais teve como objetivo diminuir os efeitos secundários provocados por estes. Contudo, isto não se observou neste trabalho. Em todos os estudos abordados, relatou-se um aumento dos parâmetros periodontais avaliados, mesmo com as doses das hormonas diminuídas.

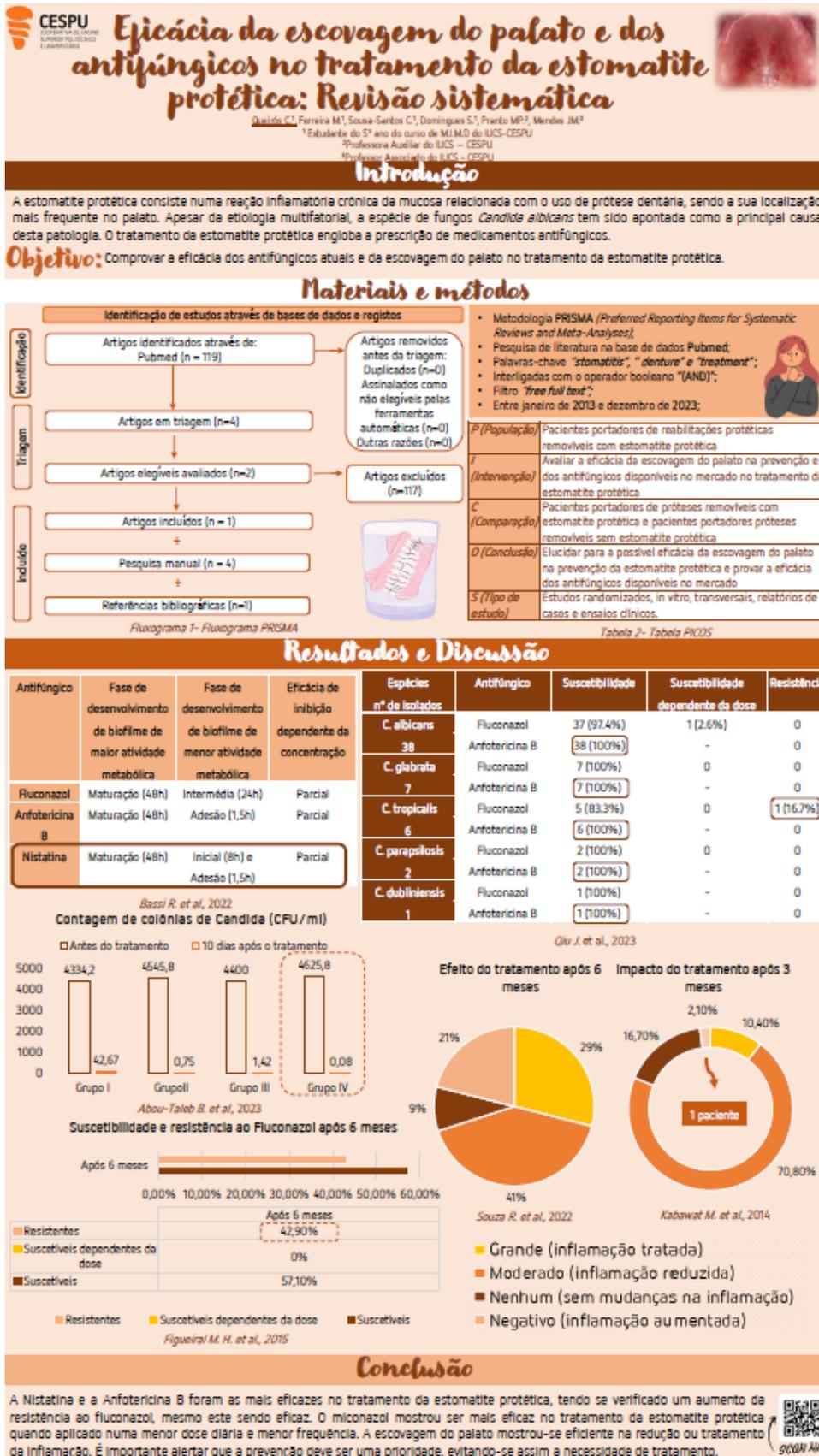
Conclusão

O uso prolongado de contraceptivos orais influencia a saúde periodontal, provocando um aumento da profundidade da bolsa, sangramento gengival e perda de inserção. É crucial um acompanhamento da paciente tanto por parte do dentista como do médico de forma a detetar precocemente possíveis alterações do periodonto e a reduzir os efeitos secundários provocados pelos contraceptivos orais.





Anexo 12 – Diploma das XXXII Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU



Anexo 13 – Coautora de um trabalho científico sob a forma de Póster intitulado “Eficácia da escovagem do palato e dos antifúngicos no tratamento da estomatite protética: Revisão Sistemática” no âmbito das XXXII Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU



Anexo 14 – Diploma das XXXII Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU



Anexo 15 – Diploma das XXXII Jornadas de Medicina Dentária do IUCS-CESPU



1	Título	Ano	Subtema	Tema
2	Avaliação da viabilidade de coroas LusaCrown em dentes temporários como material restaurador definitivo - Protocolo para um Estudo in Vitro MAT.	2022	1	2
3	Materiais restauradores bioativos em Odontopediatria	2020	1	2
4	Materiais dentários em Odontopediatria	2020	1	2
5	Vantagens e Desvantagens do Diamino Fluoreto de Prata no tratamento da cárie dentária	2019	1	2
6	Compositos Versus Ionômer de Vidro em Odontopediatria	2018	1	2
7	Resina Infiltrativa no tratamento da lesão de mancha branca - Caso Clínico	2018	1	2
8	O MTA em odontopediatria	2018	1	2
9	Nova abordagem de tratamento da cárie dentária no paciente odontopediátrico: Nanopartículas de Prata	2017	1	2
10	Materiais Restauradores em Odontopediatria	2017	1	2
11	Materiais para pulpotomia	2014	1	2
12	MTA Vs Formocresol Pulpotomia em Dentes Temporários	2013	1	2
13	"A aplicabilidade do SDF em odontopediatria"	2021	1	2
14	A influência dos fármacos na movimentação dentária durante o tratamento ortodôntico;	2023	2	1
15	O novo paradigma do tratamento ortodôntico em adultos jovens com endognatia maxilar: Miniscrew assisted rapid palatal expander	2023	2	1
16	Mini implantes no auxílio do tratamento de má oclusões esqueléticas	2023	2	1
17	Correção da mordida aberta anterior: Grelha palatina removível e fixa convencional vs Grelha palatina suportada por miniparafusos	2023	2	1
18	Alterações na superfície dos mini implantes de liga titânio após esterilização e inserção em osso suizo: estudo in vitro	2023	2	1
19	Alinhadores VS aparelhos convencionais: alterações periodontais	2023	2	1
20	Avaliação do pH salivar em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico com alinhadores - estudo longitudinal	2023	2	1
21	Tratamento ortodôntico em pacientes com fenda labial e palatina	2023	2	1
22	Verticilação de molares inferiores com finalidade protética - Revisão sistemática integrativa	2022	2	1
23	AVALIÇÃO DAS VIAS AERIAS APÓS CORREÇÃO TRANSVERSAL MAXILAR COM MARPE E APARELHOS CONVENCIONAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA	2022	2	1
24	SARPE: impacto esquelético e estético - Revisão sistemática integrativa	2022	2	1
25	Avaliação das alterações faciais após correção transversal maxilar com MARPE versus aparelhos convencionais - Revisão sistemática integrativa	2022	2	1
26	Técnicas de aceleração do movimento dentário ortodôntico	2022	2	1
27	Bioefeitos e implicações da fotobiomodulação no movimento dentário ortodôntico em contexto clínico	2022	2	1
28	Avaliação do pH salivar em pacientes ortodônticos tratados com alinhadores - Protocolo para um estudo in vivo	2022	2	1
29	Processo biomecânico do movimento ortodôntico: A propósito de uma revisão sistemática sobre a Biologia do Movimento Ortodôntico	2020	2	1
30	Ortopedia funcional dos maxilares no tratamento da microsomia hemifacial	2020	2	1
31	Espansão com alinhadores Invisalign® a propósito de uma revisão sistemática sobre Previsibilidade/Efetividade do movimento dentário com o Sistema Invisalign®	2020	2	1
32	Movimentação ortodôntica em dentes deciduos	2020	2	1
33	Os diferentes tipos de mantenedores de espaço.	2020	2	1
34	Era da evolução na ortodontia pediátrica.	2020	2	1
35	Planejamento e sequenciamento digital do plano de tratamento ortodôntico	2020	2	1
36	O movimento de rotação com o sistema Invisalign® nos incisivos laterais superiores	2020	2	1
37	Contributo da ortodontia no tratamento do Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono	2020	2	1
38	Ortodontia preventiva e interceptiva	2020	2	1
39	Invisalign Teen	2019	2	1
40	Perdas prematuras na dentição decídua- Mantenedores de Espaço	2019	2	1
41	Faixas em cortiço: tratamento interceptivo na mordida cruzada anterior. Caso Clínico	2019	2	1
42	Placas de Sanders - tratamento precoce da má oclusão da Classe II	2019	2	1
43	O papel da ortodontia interceptiva na redução da necessidade ou complexidade do tratamento ortodôntico na dentição permanente	2019	2	1
44	Eficácia dos alinhadores na expansão maxilar em dentição mista	2023	2	1
45	Microperfurações ósseas como forma de acelerar o tratamento ortodôntico	2019	2	1
46	TRAÇÃO ORTODÔNTICA: CANINO INCLUSO NA MAXILA	2018	2	1
47	PERDAS PRECOSES DE DENTES DECÍDUOS E O USO DE MANTENEDORES DE ESPAÇO	2018	2	1
48	Utilização do Laser de Baixa Intensidade na Redução da Dor no Tratamento Ortodôntico	2018	2	1
49	Ortodontia aplicada à terapia da fala	2018	2	1
50	Caninos Inclusos Superiores - Uma colaboração entre Cirurgia e Ortodontia	2018	2	1
51	Tratamento Interceptivo - Sucção Digital	2018	2	1
52	Sistema Invisalign e Diagnóstico Digital do Sorriso: caso clínico	2018	2	1
53	Fatores Associados ao Desenvolvimento de Mordida Aberta Anterior na Dentição Temporária	2017	2	1
54	Tratamento interceptivo: 1 ou 2 anos?	2016	2	1
55	Percepção estética do tratamento interceptivo numa má oclusão Classe II: a propósito de um caso clínico	2016	2	1
56	Tratamento da Mordida cruzada funcional - a propósito de um caso clínico	2016	2	1
57	Percepção do sorriso em casos de agenesia de incisivos laterais superiores, tratados com mesialização do canino	2014	2	1
58	Avaliação da necessidade de tratamento ortodôntico segundo o Índice estético dentário (IED)	2014	2	1
59	Tratamento ortodôntico otimizado	2013	2	1
60	Efeitos neurocognitivos e tratamento ortodôntico de distúrbios respiratórios em pacientes em idade pediátrica	2016	2	1
61	Abordagem de caninos impactados por palatino	2014	2	1
62	Avaliação das alterações da face em pacientes após correção transversal da maxila com a técnica MARPE	2021	2	1
63	apresentacao de varias aparatologias ortodonticas e a sua envolvenca estetica	2021	2	1
64	TRATAMENTO DA CLASSE II ESQUELÉTICA EM PACIENTES EM CRESCIMENTO COM ALINHADORES E PRECISION WINGS	2021	2	1
65	Avaliação da expansão esquelética maxilar em adultos com recurso a MARPE versus SARPE	2021	2	1
66	"LESÕES DE MANCHA BRANCA PROVOCADAS PELO USO DE APARELHO ORTODÔNTICO -PREVENÇÃO E TRATAMENTO"	2021	2	1
67	Fotobiomodulação no controle da dor em pacientes com alinhadores	2021	2	1
68	Espansão maxilar - Síndrome da apnéia obstrutiva do sono	2021	2	1
69	A fotobiomodulação na aceleração do movimento dentário ortodôntico com alinhadores	2021	2	1
70	Aceleração do movimento ortodôntico com o dispositivo de vibração Vpro	2021	2	1
71	Técnicas cirúrgicas e não cirúrgicas de aceleração do movimento ortodôntico	2021	2	1
72	Relação da Oclusão e Postura da Cabeça em Crianças Respiradoras Orais	2018	2	1
73	Associação Entre Respiração Oral e Anomalias Morfo-Funcionais do Complexo Crânio-Facial em Indivíduos na Fase de Crescimento	2017	2	1
74	Manifestações e Tratamentos Ortodônticos em Pacientes Odontopediátricos Respiradores Orais	2017	2	1
75	O Papel do Médico Dentista no Controle e Solução dos Distúrbios Respiratórios do Sono - Revisão Bibliográfica	2017	2	1
76	Respiração Oral e Tratamento Interceptivo Pacientes Odontopediátricos	2017	2	1
77	Relação entre a Respiração Oral e os Distúrbios Respiratórios do Sono (SBD): Alterações Morfológicas e Craniofaciais	2017	2	1
78	Manifestações extra e intra-orais de um Respirador Oral: relato de um caso	2016	2	1
79	Alterações posturais e craniofaciais em respiradores orais	2021	2	1
80	Alteração dos freios orais e as consequências fisiológicas na fala e amamentação	2020	3	1
81	Implicações da anquiloglossia na amamentação	2020	3	1
82	Consequências do uso prolongado da chupeta	2022	3	1
83	Probióticos: Efeitos protetores do leite materno sobre a saúde oral	2022	3	1
84	O Impacto das Chupetas na Cavidade Oral	2020	3	1
85	Hábitos orais e as suas consequências em Odontopediatria	2019	3	1
86	Diabetes Gestacional	2020	3	1
87	Suplementos sistêmicos de flúor durante a gravidez - recomendar ou não recomendar?	2019	3	1
88	Chupeta em Crianças	2018	3	1
89	A Chupeta e Sucção Digital: possíveis consequências, técnicas e informações dadas às famílias: Estudo Piloto	2018	3	1
90	Associação entre a amamentação, hábitos de sucção não nutritivos e má oclusões	2018	3	1
91	HÁBITOS DE SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA: CONSEQUÊNCIAS NA CAVIDADE ORAL	2018	3	1
92	A Relação entre o Stress Crônico Materno e a incidência de Cárie em Idade Odontopediátrica	2018	3	1
93	Alterações da Cavidade oral em bebês prematuros	2017	3	1
94	Meios Auxiliares de Diagnóstico em Pacientes Grávidas	2017	3	1
95	Alterações orais em crianças prematuras e com baixo peso ao nascer	2017	3	1
96	Atendimento Médico Dentário a gestantes	2017	3	1
97	Influência dentária e psicológica do uso de chupeta: estudo epidemiológico numa população	2016	3	1
98	Relação do uso da chupeta e a amamentação	2016	3	1
99	A controvérsia do uso da chupeta na odontopediatria	2015	3	1
100	Saúde oral no bebé	2015	3	1
101	A utilização da chupeta	2014	3	1
102	Alterações e cuidados orais na grávida e as suas repercussões na saúde do bebé	2014	3	1
103	Aleitamento materno VS aleitamento artificial	2014	3	1
104	A amamentação em medicina dentária	2013	3	1



105	A grávida e a saúde oral do bebé	2013	3	1
106	Chupetas	2013	3	1
107	Hábitos de sucção não nutritivos: consequências	2013	3	1
108	Alterações orais em crianças prematuras e de baixo peso ao nascer	2018	3	1
109	amamentação- impacto na cavidade oral do bebé	2021	3	1
110	=Saúde Oral e a gestação	2021	3	1
111	Perspetiva odontológica das formas de lactância e das alterações estruturais e funcionais do sistema estomatognático	2021	3	1
112	ATENDIMENTO A BEBÊS EM ODONTOPEDIATRIA	2021	3	1
113	Consulta pré-natal odontopediátrica	2021	3	1
114	A Correlação entre o Quociente de inteligência das crianças e o seu comportamento em consultório	2023	4	4
115	Ebino, rituais mágicos ou procedimento terapêutico?	2022	4	4
116	Aromaterapia no controlo da ansiedade em Odontopediatria	2022	4	4
117	A presença dos Pais na consulta Odontopediátrica	2022	4	4
118	O que é a criança ?	2020	4	4
119	Ansiedade e medo numa consulta Odontopediátrica	2020	4	4
120	Alterações Dentárias de Estrutura e de Cor em Odontopediatria e Impacto Psico-social na Criança	2019	4	4
121	A hipnose nas crianças, útil ou não?	2018	4	4
122	A Influência da visão das crianças acerca do médico dentista na relação com este e na motivação à Higiene na Oral	2018	4	4
123	Perspetiva dos adolescentes sobre a saúde oral	2018	4	4
124	Preferência visual das crianças entre diferentes métodos anestésicos: Carpule vs Quicksleeper	2017	4	4
125	O que os Pais Pensam das Técnicas de Controlo de Comportamento em Odontopediatria?	2017	4	4
126	Técnicas de Controlo de Comportamento Não farmacológicas do Paciente em Clínica Odontopediátrica	2017	4	4
127	Arrefecimento local na anestesia em odontopediatria	2015	4	4
128	Técnicas terapêuticas complementares para controlo de ansiedade em crianças no consultório medico dentário	2015	4	4
129	Como motivar uma criança em consultório ?	2014	4	4
130	Consulta odontopediátrica - crianças só ou acompanhadas?	2013	4	4
131	Teatro de fantoches para crianças: desmitificação do medo da consulta e dos materiais utilizados pelo médico dentista	2013	4	4
132	Preferência das crianças no atendimento odontopediátrico	2013	4	4
133	! Consulta em odontopediatria...aos olhos dos pais	2013	4	4
134	Retenção prolongada de dentes temporários: técnica auxiliar na estolização de dentes temporários em crianças com medo e ansiedade	2018	4	4
135	Percção do medo na consulta odontopediátrica	2013	4	4
136	Presença de responsável pela criança na consulta odontopediátrica: influência no atendimento	2013	4	4
137	O Síndrome do Burnout nos Estudantes	2019	4	4
138	Motivação para a Saúde Oral em Crianças em Idade Pré-escolar	2018	4	4
139	Utilização das novas tecnologias como meio de incentivo à motivação para a higiene oral em jovens	2017	4	4
140	Dor em odontopediatria - revisão	2014	4	4
141	EFEITO DA AROMATERAPIA EM ODONTOPEDIATRIA	2021	4	4
142	Controlo da dor e da ansiedade: as injecções de anestésicos convencionais vs sistemas controlados por computador	2021	4	4
143	O papel do profissional de saúde oral no diagnóstico e sinalização de crianças vítimas de maus tratos: Guadeline para detetar e denunciar lesões de maus tratos	2023	4	4
144	Sinais intra e extraorais de maus-tratos em crianças: implicação do médico dentista na deteção	2023	4	4
145	Abuso e Violência em Odontopediatria. O Papel do Médico Dentista	2018	4	4
146	Negligência dentária, maus tratos infantis e o papel desempenhado pela profissão	2017	4	4
147	Abuso e negligência de crianças: o papel interventivo do médico dentista	2015	4	4
148	O papel do médico dentista no diagnóstico e sinalização do abuso de crianças	2015	4	4
149	Abuso e negligência de crianças: o papel interventivo do médico dentista	2014	4	4
150	Maus tratos na criança - Papel do Médico Dentista	2013	4	4
151	O papel do médico dentista diante os maus tratos infantis	2021	4	4
152	Impacto da comunicação na melhoria da saúde oral de crianças surdas: Uma revisão sistemática integrativa	2023	5	1
153	Autismo - Método ABA	2022	5	1
154	O uso da pedagogia Visual na medicina dentária em autistas	2022	5	1
155	Respiração oral na criança com TDAH e queixa de prejuízo escolar	2022	5	1
156	MANIFESTAÇÕES ORAIS DECORRENTES DA QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA	2022	5	1
157	A relação da odontopediatria com o distúrbio da fala	2020	5	1
158	Paralisia Cerebral em Medicina Dentária - A propósito de um caso clínico	2020	5	1
159	Alterações orofaciais associadas à síndrome de Seckel	2020	5	1
160	Manifestações na cavidade oral da criança celiaca	2020	5	1
161	Manifestações orais em pacientes pediátricos submetidos a quimioterapia	2019	5	1
162	A cárie nas crianças portadoras de Síndrome de Down	2018	5	1
163	Manifestações orais da Doença Celíaca na criança	2018	5	1
164	Abordagem do Paciente Autista em Odontopediatria	2018	5	1
165	Problemas de Audição em Pacientes com Fissura Labiopalatina	2017	5	1
166	Síndrome de Riley Day e Odontopediatria - Revisão bibliográfica	2017	5	1
167	Tratamento da leucemia: Alterações orais em odontopediatria	2017	5	1
168	Manifestações orais da doença celíaca em odontopediatria	2017	5	1
169	Alterações Oraís em Paciente Pediátrico com Síndrome de Down	2017	5	1
170	Comunicação entre o Médico Dentista e uma criança com surdez	2017	5	1
171	Saúde Oral em Pacientes pediátricos oncológicos	2016	5	1
172	Manifestações e complicações orais em pacientes pediátricos portadores de leucemia aguda	2016	5	1
173	Hipofosfatasia	2016	5	1
174	Saúde Oral em crianças com necessidades especiais	2016	5	1
175	Reabilitação estético-funcional em crianças especiais - Relato de caso clínico	2016	5	1
176	Desenvolvimento orofacial num portador da síndrome de down, 18 anos Após intervenção precepo com a placa palatina de Castillo Morales	2015	5	1
177	Implantes em pediatria associados à Displasia Ectodérmica	2013	5	1
178	Crianças invisíveis e a higiene oral	2015	5	1
179	Lesões na cavidade oral em crianças com leucemia	2015	5	1
180	Considerações orais em pacientes pediátricos com leucemia	2015	5	1
181	Placa palatina de Castillo Morales: efeitos no desenvolvimento oro-facial em crianças com síndrome de down	2014	5	1
182	Manifestações orais da leucemia linfóide aguda em odontopediatria	2014	5	1
183	Displasia ectodérmica nas crianças	2014	5	1
184	Abordagem odontopediátrica em pacientes com Leucemia Aguda	2013	5	1
185	Displasia ectodérmica: Reabilitação oral odontopediátrica	2013	5	1
186	Displasia ectodérmica	2013	5	1
187	Higiene oral em crianças especiais	2013	5	1
188	Doenças Exantemáticas da Infância com manifestações orais	2013	5	1
189	Ortodontia interceiva em portadores do síndrome de down.	2020	5	1
190	Dificuldades Na Realização Do Tratamento Ortodôntico Em Crianças e Adolescentes Com Síndrome De Down	2017	5	1
191	"Estado de saúde oral clínica e microbiana em crianças e adolescentes com diabetes Mellitus Tipo I	2021	5	1
192	Crianças com Síndrome de Down em odontopediatria	2021	5	1
193	Saúde oral em pacientes com diabetes mellitus tipo I	2021	5	1
194	Importância da Medicina Dentária no tratamento multidisciplinar de crianças asmáticas	2021	5	1
195	Manifestações orais decorrentes da quimioterapia em pacientes pediátricos com leucemia	2021	5	1
196	Os efeitos da terapia orofacial com placas palatinas e a sua estabilidade em crianças com síndrome de down	2021	5	1
197	DTM nas crianças, caracterização de sinais e sintomas e intervenção do Médico Dentista	2020	6	5
198	Bruisismo em Odontopediatria	2020	6	5
199	Eletromiografia no tratamento das crianças	2020	6	5
200	Bruisismo Infantil	2020	6	5
201	BRUISISMO COMO INDICADOR COMPORTAMENTAL EM CRIANÇAS EM ODONTOPEDIATRIA	2018	6	5
202	Bruisismo em odontopediatria	2016	6	5
203	Sinais e sintomas da disfunção temporomandibular e níveis de ansiedade e depressão em estudantes de medicina dentária do ISCS-N	2014	6	5
204	Interferências oclusais e DTM em crianças - estudo preliminar	2013	6	5
205	A influência da má oclusão da função respiratória, postura corporal e direção em Odontopediatria	2020	6	5
206	Impacto da má oclusão na qualidade de vida da criança	2020	6	5
207	Terapia miofuncional em saúde oral infantil	2020	6	5
208	ETIOLOGIA DOS PROBLEMAS OCLUSAIS NA INFÂNCIA	2018	6	5



209	Reabilitação neuro-oculal na primeira dentição - Verdadeira a Terapêutica	2015	6	5
210	Impactos da Respiração Oral e dos Hábitos de Sucção Não Nutritivos na Oclusão Dentária	2018	6	5
211	*BRUNISMO DO SOBO EM CRIANÇAS	2021	6	5
212	Anestesia em odontopediatria	2022	7	3
213	Profilaxia Antibiótica em Pacientes Imunodeprimidos	2020	7	3
214	Terapia Fotodinâmica em Odontopediatria	2019	7	3
215	Anestesia Computorizada em Odontopediatria	2017	7	3
216	Medicamentos pediátricos	2015	7	3
217	Sedação consciente	2019	7	3
218	Sedação Consciente com Protótipo de Azoto em Pacientes Odontopediátricos	2018	7	3
219	Quilitol na prevenção da cárie	2020	8	4
220	Associação entre a doença de cárie e Índice de massa corporal em crianças e jovens	2023	8	4
221	Efeitos da fluoretação da água na saúde oral de crianças e adolescentes	2023	8	4
222	Implicação das redes sociais na promoção da saúde oral	2023	8	4
223	Comportamentos, hábitos e conhecimentos de saúde oral das crianças: percepção dos pais/Encarregados de educação	2014	8	4
224	Conhecimentos de Saúde Oral na Adolescência	2017	8	4
225	Eficácia dos selantes de fissura na prevenção da cárie dentária	2018	8	4
226	Diversidade de pastas e escovas de dentes manuais para a infância. O que existe?	2018	8	4
227	Prevenção primária: selantes de sulcos e cicatrículas de pacientes ortodônticos. Protocolos clínicos personalizados.	2018	8	4
228	Xilitol na Prevenção da Cárie Dentária	2017	8	4
229	Métodos de escovagem dentária recomendados em crianças em idade pré-escolar (0-6 anos)	2017	8	4
230	Conhecimentos sobre saúde oral numa população adolescente	2014	8	4
231	Avaliação da implementação de higiene oral em serviço pediátrico: proposta de protocolo	2017	8	4
232	Prevenção de lesões cáries e motivação a higiene	2014	8	4
233	Os efeitos das pastilhas elásticas na cavidade oral	2014	8	4
234	Higiene oral dos 0 aos 3 anos	2021	8	4
235	TELECONSULTA ODONTOPEDIÁTRICA	2021	8	4
236	O conhecimento dos educadores de infância sobre a importância dos hábitos de sucção não nutritiva	2015	8	4
237	Métodos mecânicos de higiene oral Conhecimento e Atitude dos pais	2013	8	4
238	Atuação do CCP-ACP na prevenção e tratamento das lesões de mancha branca - Revisão sistemática	2015	8	4
239	Qual a influência dos tecidos periodontais na recidiva ortodôntica e como evitar?	2020	9	3
240	Alterações periodontais no jovem com tratamento ortodôntico	2020	9	3
241	Fendas lábio-palatina. Impacto na Saúde Oral e importância da Odontopediatria	2020	9	3
242	Frenos labiais e freio oral em Odontopediatria	2020	9	3
243	Revisão de Literatura sobre Fendas Labiais e/ou Palatinas em associação com Anomalias Dentárias em Criança	2019	9	3
244	Tratamento da mucosite oral induzida por radioquimioterapia pediátrica	2023	9	3
245	Protocolo de Otimização da Fotobiomodulação em Células Osteoblásticas	2022	9	3
246	Doença periodontal em crianças com síndrome de Papillon-Lefèvre	2020	9	3
247	Gengivostomatite herpética primária	2020	9	3
248	Revisão bibliográfica Fissura palatina: Etiologia, cirurgia e pós-operatório	2018	9	3
249	Frenos anómalos: diagnóstico, consequências clínicas e indicações para a intervenção cirúrgica	2018	9	3
250	Frenos Estomáticos e Hiperplasia Gengival	2017	9	3
251	Anquiloglossia ou inserções atípicas do freio lingual: Consequências e soluções terapêuticas	2023	9	3
252	A doença periodontal e a prematuridade/baixo peso ao nascer	2015	9	3
253	ANGILOGLOSSIA - Impacto na amamentação	2021	9	3
254	Manifestações no periodonto infantil dos mantenedores de espaço	2021	9	3
255	Implicações da anquiloglossia na amamentação e possíveis soluções	2021	9	3
256	Estomatite aftosa recorrente	2021	9	3
257	Anquilose dentária: abordagens de tratamento	2014	9	3
258	Anquilose dentária	2014	9	3
259	As complicações orais e periorais do uso de piercings	2016	9	3
260	Cirurgia Ortognática convencional vs Distração Osteogénica em Pacientes com fenda labial e palatina	2022	10	3
261	Efeito da frenectomia no tratamento da anquiloglossia e sua influência na amamentação	2020	10	3
262	Frenectomia Lingual: Quando e Porquê?	2020	10	3
263	Laser em odontopediatria	2019	10	3
264	A extração dos caninos deciduos como medida de prevenção da inclusão canina maxilar	2023	10	3
265	Células estaminais: o uso na Medicina Dentária	2020	10	3
266	Frenectomia labial superior realizada com laser Er:YAG	2016	10	3
267	Frenectomia labial - caso clínico	2013	10	3
268	O laser Er:YAG na preparação de cavidades em odontopediatria	2017	10	3
269	Métodos Para Determinar A Maturação Dentária	2020	11	3
270	Diagnóstico de Caninos Impactados por Palatino	2017	11	3
271	Alterações do esmalte dentário em Odontopediatria: Diagnóstico Diferencial	2017	11	3
272	Relação entre a erupção dos incisivos centrais e primeiros molares inferiores permanentes com o género e idade no paciente odontopediátrico	2017	11	3
273	Orientações em Radiologia Oral para Crianças	2017	11	3
274	Dentição mista - Quando extrair?	2013	11	3
275	Metodologia CAMBRA "Caries management by risk assessment"	2015	11	3
276	Avaliação de risco em odontopediatria	2021	11	3
277	Luxação Invasiva dos incisivos centrais superiores maxilares deciduos e permanentes	2020	12	3
278	Traumatismos em dentes deciduos	2019	12	3
279	Fratura Coronó-Radioular em dentição temporária	2018	12	3
280	Trauma na Articulação Temporomandibular Pediátrica	2018	12	3
281	Trauma dentário: avaliação do nível de conhecimento dos professores do 1º ciclo do ensino básico, educadores e assistentes operacionais	2017	12	3
282	Avulsão e replante dentário	2015	12	3
283	Traumatismo dentário	2014	12	3
284	Luxação extrusiva: caso clínico	2014	12	3
285	A avulsão dentária e o papel dos educadores	2014	12	3
286	Avulsão e replante dentário	2013	12	3
287	Traumatismos dentários nas crianças em idade pré-escolar	2013	12	3
288	Avaliação do grau de conhecimento dos pais relativamente a traumatismo dentário	2013	12	3
289	Traumatismos em dentes deciduos	2019	12	3
290	Alterações dentárias de desenvolvimento	2019	13	1
291	Hipomineralização incisivo-molar	2019	13	1
292	Pigmentação Dentária Extrínseca Negra e a Cárie Dentária - Revisão Bibliográfica	2018	13	1
293	Hipomineralização incisivo-molar - Revisão da literatura	2017	13	1
294	Anomalias dentárias em odontopediatria	2016	13	1
295	Hipomineralização incisivo-molar: relato de caso clínico	2016	13	1
296	Supranumerários	2013	13	1
297	Amelogenese imperfeita - Tratamento estético em crianças	2015	13	1
298	Hipomineralização molar incisivo (MIH) a propósito de um caso clínico	2015	13	1
299	Abordagem do paciente odontopediátrico com Hipomineralização molar-incisivo	2014	13	1
300	Pigmento estrínseco negro	2014	13	1
301	Pigmentação dentária extrínseca negra em crianças	2015	13	1
302	Perda precoce de dentes deciduos anteriores: avaliação do discurso e caso clínico	2019	13	1
303	Agenesia de Incisivos Laterais Superiores: prevalência nos pacientes atendidos no Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS -CESPU)	2020	13	1
304	Agenesia na parte de genética - Tipos de mutação e correlação com outras doenças	2020	13	1
305	Pigmentação Dentária Extrínseca Negra em Crianças	2022	13	1
306	Prevalência de agenesia do 2º pré-molar inferior na população da unidade clínica nova saúde de gandra	2014	13	1
307	A influência da alimentação no desenvolvimento da dentição temporária	2018	14	3
308	Obesidade infantil e implicações orais	2016	14	3
309	Alimentos cariogénicos e cárie dentária - impacto na saúde oral infantil	2013	14	3
310	Dieta Vs Cárie dentária Saúde Oral	2013	14	3
311	Transtornos alimentares e o impacto na cavidade oral	2015	14	3
312	Alimentação complementar e desenvolvimento sensorio motor oral*	2021	14	3

313	Bulimia: alterações na cavidade oral e saúde oral	2018	14	3
314	COLONIZAÇÃO MICROBIANA ORAL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA	2018	15	3
315	Medidas preventivas adotadas pelas mães infetadas por microrganismos cariogénicos e a transmissão destes aos seus filhos	2017	15	3
316	Glomerulonefrites e infeções orais em crianças	2014	15	3
317	Manifestações orais em crianças infetadas pelo HIV	2015	15	3
318	*RECOMENDAÇÕES ATUAIS SOBRE O ATENDIMENTO EM ODONTOPEDIATRIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	2021	15	3
319	IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE ORAL PEDIÁTRICA	2021	15	3
320	Efeito do tratamento ortodôntico fixo na microbiota subgingival (antes e durante)	2021	15	3
321	Reabilitação em Odontopediatria	2019	16	5
322	Coroas de aço VS Coroas de zircónia em odontopediatria	2022	16	5
323	Reabilitação de dentes deciduos extensamente destruídos com Coroas de Aço Preformadas vs. Zircónia	2020	16	5
324	Coroas de aço vs coroas de zircónia	2023	16	5
325	Odontopediatria na reabilitação com fissura labiopalatina	2019	16	5
326	Prótese em odontopediatria	2014	16	5
327	Reabilitação oral em crianças	2014	16	5
328	Próteses termoplásticas em Odontopediatria	2021	16	5
329	Tratamento Conservador de Dentes Decíduos Extensamente Destruídos	2019	17	2
330	Tratamento Restaurador Atraumático: uma opção em odontopediatria	2019	17	2
331	Tratamento Restaurador Atraumático com CAPISOLV: Caso Clínico	2019	17	2
332	Tratamento restaurador atraumático em odontopediatria	2014	17	2
333	Tratamento restaurador atraumático - conceitos e protocolos	2013	17	2
334	Comparação do Capisolv e método convencional na Odontopediatria	2018	17	2
335	Restaurações coloridas: A preferência das crianças? Como aceitam os pais?	2013	17	2
336	Cárie Dentária Um novo Conceito	2020	17	2
337	Cárie precoce na infância: Entender os seus conceitos	2017	17	2
338	*A CÁRIE IATROGÉNICA PEDIÁTRICA*	2021	17	2
339	Métodos de deteção e remoção de cárie na população pediátrica	2021	17	2
340	Técnica de Hall	2021	17	2
341	*Lesão de cárie por causa do tabagismo passivo nas crianças	2021	17	2
342	Técnicas de endodontia regenerativa em dentes imaturos	2020	18	2
343	Revitalização de Dentes Permanentes Imaturos	2019	18	2
344	Pulpotomia na dentição temporária: o passado, o presente, e o futuro	2018	18	2
345	Revascularização pulpar de dentes imaturos necrosados	2016	18	2
346	Revascularização pulpar em dentes com polpa necrosada - artigo de revisão	2014	18	2
347	Emergências médicas no consultório de odontopediatria	2013	19	6
348	Halitose em Odontopediatria	2017	19	6
349	O futuro da medicina dentária: óculas estaminais	2013	19	6
350	O valor da Odontopediatria perante outras especialidades da Medicina Dentária	2017	19	6
351	Importância da idade de erupção da dentição permanente quando se perde precocemente um dente temporário	2017	20	1
352	Novas teorias da erupção dentária	2020	20	1
353	Sinais e sintomas da erupção dentária decidua	2021	20	1
354	Erupção dentária: Fatores de atraso	2021	20	1
355	Erupção dentária: fatores de atraso	2020	20	1
356	DENTES NATAIS – CARACTERÍSTICAS, DIAGNÓSTICO, COMPLICAÇÕES E TRATAMENTO	2018	20	1
357	Dentes natais e neonatais	2021	20	1

Anexo 17 - Tabela do Microsoft Excel que apresenta a divisão dos pósters e comunicações orais pelo Grande Grupo e pelos 21 temas mais específicos